

Relatório de **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

ANO BASE

2022



A NOSSA UNIVERSIDADE

Campo Grande, MS
MARÇO DE 2023



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO DO SUL**

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitoria

Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitoria

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

Augusto Cesar Portella Malheiros

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte

Marcelo Fernandes Pereira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Gislene Walter da Silva

Pró-Reitoria de Graduação

Cristiano Costa Argemon Vieira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Lígia Rodrigues Macedo

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Dulce Maria Tristão

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

Escola de Administração e Negócios

José Carlos de Jesus Lopes

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

Gustavo Rodrigues Penha

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição

Fabiane La Flor Ziegler Sanches

Faculdade de Ciências Humanas

Viviana Dias Sol Queiroz

Faculdade de Computação

Henrique Mongelli

Faculdade de Direito

Fernando Lopes Nogueira

Faculdade de Educação

Milene Bartolomei Silva

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

Robert Schiaveto de Souza

Faculdade de Medicina

Marcelo Luiz Brandão Vilela

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Fabício de Oliveira Frazílio

Faculdade de Odontologia

Fabio Nakao Arashiro

Instituto de Biociências

Ramon José Correa Luciano de Mello

Instituto Integrado de Saúde

Marcos Antonio Ferreira Júnior

Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Agência de Educação Digital e a Distância

Hércules da Costa Sandim

Agência de Internacionalização e de Inovação

Saulo Gomes Moreira

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Luciano Gonda

Diretoria de Avaliação Institucional

Caroline Pauletto Spanhol Finocchio

Diretoria de Desenvolvimento Sustentável

Leonardo Chaves de Carvalho

Diretoria de Gabinete da Reitoria

Sabina Avelar Koga

Diretoria de Governança Institucional

Erotilde Ferreira dos Santos

Instituto de Física

Além-Mar Bernardes Gonçalves

Instituto de Matemática

Bruno Dias Amaro

Instituto de Química

Carlos Eduardo Domingues Nazário

Câmpus de Aquidauana

Ana Grazielle Lourenço Toledo

Câmpus de Chapadão do Sul

Kleber Augusto Gastaldi

Câmpus de Coxim

Silvana Aparecida da Silva Zanchett

Câmpus de Naviraí

Marco Antonio Costa da Silva

Câmpus de Nova Andradina

Solange Fachin

Câmpus de Paranaíba

Wesley Ricardo de Souza Freitas

Câmpus de Ponta Porã

Leonardo Souza Silva

Câmpus do Pantanal

Aguinaldo Silva

Câmpus de Três Lagoas

Osmar Jesus Macedo

UNIDADE SUPLEMENTAR

Hospital Universitário Maria Aparecida

Pedrossian (Humap/Ebserh)

Andréa de Siqueira Campos Lindenberg

APROVADO PELA CPA EM 21 DE MARÇO DE 2023

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Portaria nº 478 de 31 de maio de 2021 e

Portaria RTR nº 613, de 05 de junho de 2021

Presidente - **Jacyara de Souza**

Substituto(a) imediato(a) - **Andreia Cristina Ribeiro**

Representantes Docentes

Amaury Antonio de Castro Junior

Caroline Pauletto Spanhol Finocchio

Marcela de Rezende Costa

Rogers Barros de Paula

Representantes Técnico-Administrativos

Carlos Augusto Oliveira Bitencourt

Claudio Zarate Max

Hugo Orofino Lima

Rafael Domingos Ledesma de Nadai

Representantes dos Estudantes

Graduação - **Ana Carolina Pereira Praxedes**

Pós-Graduação - **Dinah Vitória dos Santos Madruga**

Representante da Sociedade Civil Organizada

Rodrigo Maia Marcelo Pirani

Sumário

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	10
2. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	15
2.1 SEGMENTOS PARTICIPANTES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	15
2.2 ETAPAS, TÉCNICAS E INSTRUMENTOS PARA A COLETA E A ANÁLISE DOS DADOS	15
2.2.1 Preparação	16
2.2.2 Sensibilização	17
2.2.3 Consulta aos segmentos da comunidade acadêmica e coleta de informações das unidades da Administração Central.....	19
2.2.4 Sistematização, análise e diagnóstico da realidade institucional	20
2.2.5 Divulgação dos resultados à comunidade universitária e discussão dos resultados.....	21
2.2.6 Meta-avaliação ou balanço crítico	22
3. EIXOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	24
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	24
3.1.1 Dimensão 8: planejamento e avaliação.....	24
3.1.1.1 Planejamento e execução da avaliação da autoavaliação institucional.....	24
3.1.1.2 Avaliações externas	34
3.1.1.2.1 Avaliação externa: visitas in loco	34
3.1.1.2.2 Avaliação externa: Enade e Indicadores de Qualidade	38
3.1.2 O Planejamento e a autoavaliação institucional na percepção dos segmentos da UFMS.....	43
3.2 EIXO 2: PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL...45	
3.2.1 O Planejamento e desenvolvimento institucional na percepção dos segmentos da UFMS.....	46

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	47
3.3.1 As políticas Acadêmicas na percepção dos segmentos da UFMS	47
3.3.1.1 Avaliação da Coordenação.....	47
3.3.1.2 Avaliação das Disciplinas e desempenho dos professores e Estudantes....	49
3.3.1.3 Desempenho estudantil.....	51
3.3.1.4 Avaliação das Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão.....	53
3.3.1.5 Avaliação das Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos	55
3.3.1.6 Avaliação da Comunicação da UFMS com a comunidade	56
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	57
3.4.1 Avaliação das Políticas de capacitação e qualificação de servidores.....	57
3.4.2 Avaliação do Desempenho do servidor	59
3.4.3 Avaliação da Imagem geral da UFMS e seu ambiente	61
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA.....	62
3.5.1 Infraestrutura	62
3.6 ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA..	65
3.6.1 O que os professores estão dizendo?	65
3.6.1.1 O que os professores estão dizendo sobre as disciplinas?	67
3.6.2 O que os técnico-administrativos estão dizendo?	71
3.6.3 O que os estudantes estão dizendo?	73
3.6.4 O que os residentes estão dizendo?.....	75
3.6.5 O que os coordenadores de curso e diretores de unidades estão dizendo?	76
CONSIDERAÇÕES FINAIS	81

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Percentual de adesão dos segmentos da UFMS à Autoavaliação Institucional 2022.....	26
Tabela 2 – Percentual de adesão por unidade dos técnico-administrativos das UACs em 2022.....	27
Tabela 3 – Cursos de graduação que realizaram o Enade 2022 na UFMS.....	39
Tabela 4 – Quantidade de cursos por Conceito Enade - Ciclo 2018, 2019 e 2021.....	43
Tabela 5 – Avaliação do processo de autoavaliação pelos Estudantes.....	44
Tabela 6 – Avaliação do processo de autoavaliação pelos servidores.....	44
Tabela 7 – Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos Estudantes.....	46
Tabela 8 – Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos servidores.....	47
Tabela 9 – Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).....	48
Tabela 10 – Avaliação da coordenação pelos estudantes.....	48
Tabela 11 – Avaliação das disciplinas e professores pelos Estudantes.....	49
Tabela 12 – Avaliação dos professores quanto ao seu próprio desempenho nas disciplinas ministradas.....	50
Tabela 13 – Avaliação dos Estudantes quanto ao próprio desempenho nas disciplinas.....	51
Tabela 14 – Avaliação dos Estudante quanto ao próprio desempenho nas demais atividades acadêmicas.....	52
Tabela 15 – Avaliação do desempenho dos Estudantes nas disciplinas, pelos professores.....	52
Tabela 16 – Avaliação das políticas de ensino pelos professores, coordenadores de curso de graduação e pós-graduação e diretor.....	53
Tabela 17 – Avaliação das políticas de ensino pelos técnico-administrativos.....	54
Tabela 18 – Avaliação da política de atendimento aos estudantes e egressos pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.....	55
Tabela 19 – Avaliação da política de atendimento aos estudantes e egressos pelos técnico-administrativos.....	56
Tabela 20 – Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos professores.....	56
Tabela 21 – Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos servidores.....	57
Tabela 22 – Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos estudantes da Unidade.....	57
Tabela 23 – Avaliação das políticas de capacitação e qualificação de servidores pelos professores, coordenadores de curso de graduação e pós-graduação e diretor.....	58
Tabela 24 – Avaliação das políticas de capacitação e qualificação de servidores pelos técnicos- administrativos.....	58
Tabela 25 – Autoavaliação Professores, coordenadores de graduação e pós-graduação e diretor.....	59
Tabela 26 – Autoavaliação técnico-administrativos.....	60
Tabela 27 – Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos Estudantes.....	61
Tabela 28 – Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos Servidores.....	61
Tabela 29 – Avaliação da infraestrutura física pelos servidores da UFMS.....	62
Tabela 30 – Avaliação da infraestrutura física pelos Estudantes da UFMS.....	63

Quadros

Quadro 1 – Escala avaliativa dos instrumentos de autoavaliação da UFMS.....	16
Quadro 2 – Aplicação de questionários, por semestre e segmentos, no ano de 2022.....	19
Quadro 3 – Perfis de acesso aos resultados do SIAI.	21
Quadro 4 – Plano de Atividades (2021-2023).....	25
Quadro 5 – Fragilidades e ações de melhorias	33
Quadro 6 – Cursos de graduação avaliados pelo INEP/MEC.....	34
Quadro 7 – Indicadores da Dimensão 1 com conceitos insatisfatórios, atribuídos aos cursos mediante visita in loco.	35
Quadro 8 – Indicadores da Dimensão 2 com conceitos insatisfatórios, atribuídos aos cursos mediante visita in loco.	36
Quadro 9 – Indicadores da Dimensão 3 com conceitos insatisfatórios, atribuídos aos cursos mediante visita in loco.	36

Figuras

Figura 1 – Organograma da UFMS.	13
Figura 2 – Arte de divulgação	18
Figura 3 – Encontro da CPA com as CSAs.....	22
Figura 4 – Nuvens de palavras dos comentários do segmento “Docente” para as disciplinas.	65
Figura 5 – Dendograma das categorias emergentes.....	66
Figura 6 – Nuvens de palavras dos comentários do segmento “Professor” para as disciplinas.	68
Figura 7 – Dendograma das categorias emergentes.....	69
Figura 8 – Nuvens de palavras dos comentários do segmento “Técnicos” para avaliação geral.....	71
Figura 9 – Dendograma das categorias emergentes.....	72
Figura 10 – Nuvens de palavras dos comentários do segmento “Estudantes” para a avaliação geral.....	73
Figura 11 – Dendograma das categorias emergentes.....	74
Figura 12 – Nuvens de palavras dos comentários do segmento “Residentes” para avaliação geral.....	76
Figura 13 – Nuvens de palavras dos comentários do segmento “Coordenadores e diretores” para avaliação geral.....	77
Figura 14 – Dendograma das categorias emergentes.....	78



PAZZ sou UEMS RES

1.

INTRODUÇÃO

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS tem como missão “Desenvolver e socializar o conhecimento, formando profissionais qualificados para a transformação da sociedade e o crescimento sustentável do país”. Sua visão é “Ser uma universidade reconhecida nacional e internacionalmente por sua excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação” (PDI integrado ao PPI 2020-2024, p. 12).

No que se refere ao processo de avaliação institucional, a UFMS entende ser uma ferramenta estratégica para o alcance de sua missão institucional, atendendo as exigências legais no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído por meio da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Trata-se de uma oportunidade para agregar e integrar importantes indicadores para aprimoramento da gestão universitária e inclusão do planejamento estratégico, valorizando assim a atuação participativa dos vários atores da IES, maximizando a atuação da Instituição como grande ferramenta de serviço público para os cidadãos e para Mato Grosso do Sul e todo o país.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da UFMS, por meio deste relatório registra e apresenta os processos e os resultados relativos à autoavaliação institucional no ano de 2022. Foi observada para cada Eixo da Avaliação Institucional (BRASIL, 2004), a descrição das políticas integrantes do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI integrado ao Projeto Pedagógico Institucional da UFMS, as ações efetivamente desenvolvidas, suas potencialidades e fragilidades, a percepção da comunidade universitária, a análise dos resultados e as ações a serem desenvolvidas pela Instituição.

Na UFMS, a autoavaliação institucional é uma ferramenta que auxilia no processo de melhoria contínua da Universidade, e na compreensão da cultura e da aprendizagem organizacional, diante dos processos acadêmicos e administrativos do dia a dia.

A autoavaliação institucional coordenada pela CPA objetiva aprimorar a cultura de avaliação na instituição e desenvolver a reflexão contínua sobre processos que aprimorem o ensino, a pesquisa, a extensão, o empreendedorismo, e a gestão da UFMS.

Para a elaboração deste relatório, a CPA observou as diretrizes e o Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional, definidos por meio da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE		
Denominação completa	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	
Denominação abreviada	UFMS	
Código SIORG: 827	Código LOA: 26283	Código SIAFI: 154054
Natureza jurídica	Fundação	
Principal Atividade	Educação	
Telefone	(67) 3345-7975	
Endereço Eletrônico	reitoria@ufms.br	
Página da Internet	http://www.ufms.br	
Endereço Postal	Cidade universitária - Caixa Postal 549 - CEP 79070-900 - Campo Grande/MS	



1.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS teve a sua origem em 1962, com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campo Grande, que seria o embrião do ensino público superior no Sul do então Estado de Mato Grosso. Em 26 de julho de 1966, por meio da Lei Estadual nº 2.620, os cursos foram absorvidos com a criação do Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado criou, em Corumbá, o Instituto Superior de Pedagogia e, em Três Lagoas, o Instituto de Ciências Humanas e Letras, ampliando assim a rede pública estadual de ensino superior. A união entre os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, realizada pela Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), com sede em Campo Grande, ainda Estado de Mato Grosso (MT). Em 1970 foram criados e incorporados à UEMT, os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, ocorrida em outubro de 1977, foi idealizada a federalização da Instituição, que passou a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul pela Lei Federal nº 6.674, de 5 de julho de 1979, com a sede em Campo Grande, Capital do Estado de Mato Grosso do Sul (MS). Nesse marco temporal, o então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, ligado a nossa universidade, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e a UFMS estava presente nos municípios de Campo Grande, Corumbá, Três

Em 2001 foram implantados o Campus de Coxim (CPCX), em Coxim/MS, e o Campus de Paranaíba (CPAR), em Paranaíba/MS e também a instituição se credenciou para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade à distância, por meio da Portaria MEC nº 2.113, de 10 de setembro de 2001.

A Resolução COUN nº 55, de 30 de agosto de 2004, que aprovou o Regimento Geral da UFMS, previa novas unidades setoriais acadêmicas nas cidades de Chapadão do Sul, Naviraí, Nova Andradina e Ponta Porã.

Em 2005, foram implantados o Câmpus de Chapadão do Sul (CPCS), em Chapadão do Sul/MS e o Câmpus de Nova Andradina (CPNA), em Nova Andradina/MS. De acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005, o Câmpus de Dourados (CPDO), em Dourados/MS foi desmembrado da UFMS e transformado na Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), sendo a sua implantação em 1º de janeiro de 2006.

Em 19 de setembro de 2005, o Câmpus em Corumbá/MS (CPCO) passou a se chamar Câmpus do Pantanal (CPAN). Ainda, naquele ano, foram implantadas na Cidade Universitária, Campo Grande, a Faculdade de Medicina (FAMED), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ), e a Faculdade de Odontologia (FAODO).

Em 2006 a UFMS aderiu ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), passando a ofertar também cursos de bacharelado na modalidade a distância. Em 2007, a UFMS aderiu ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007.

O Conselho Universitário, por meio da Resolução COUN nº 60, de 24 de outubro de 2007, aprovou a proposta de participação da UFMS no REUNI, com previsão de ofertas de cursos de graduação nos Campus de Bonito (CPBO), de Naviraí (CPNV) e de Ponta Porã (CPPP), ofertados no Processo Seletivo da UFMS 2009 Verão. Na mesma resolução, foram aprovados vários novos cursos de graduação e programas de pós-graduação e a ampliação do número de vagas em diversos cursos de graduação, com implementação até o ano letivo de 2012. Em 2009, foram implantadas em Campo Grande a Faculdade de Computação (FACOM) e a Faculdade de Direito (FADIR). Em 2013 foram criados o Instituto de Física (INFI), o Instituto de Química (INQUI) e o Instituto de Matemática (INMA), bem como a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (FAENG), em razão do desmembramento e respectiva desativação do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CCET e no ano de 2014 foi criada a Escola de Administração e Negócios (ESAN).

A partir de um grande diálogo e estudo, e com foco no atendimento dos estudantes e das ações de ensino, pesquisa e extensão, em 2017 foram criados o Instituto de Biociências (INBIO), o Instituto Integrado de Saúde (INISA), a Faculdade de Ciên-

cias Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN); a Faculdade de Ciências Humanas (FACH); a Faculdade de Educação (FAED) e a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC) e realizada a extinção dos antigos Centros de Ciências Humanas e Sociais e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Ainda, foi aprovada a extinção do Campus de Bonito (PDI integrado ao PPI da UFMS 2020-2024, p. 15), que se transformou em Base de Estudos de Bonito.

Em 2022, a UFMS registrou a oferta para ingresso em 140 cursos de graduação, sendo 133 na modalidade presencial e 7 na modalidade a distância, em diferentes polos¹. Nos cursos de pós-graduação foram oferecidos 36 cursos de mestrado acadêmico, 11 de mestrado profissional e 21 cursos de doutorado, em 48 programas de pós-graduação *stricto sensu*. Além disso, foram ofertados 12 cursos de especialização lato sensu e 9 programas de residência médica, uniprofissional e multiprofissional.

No ano de 2022, a UFMS atingiu um recorde de estudantes, alcançando **25.782 estudantes, sendo 22.274 de graduação e 3.508 de pós-graduação (stricto sensu e lato sensu)**².

Desta forma, a UFMS promove a interiorização do ensino superior ao atender a Capital e mais 22 cidades do interior do Estado, em campus, em polos e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS - AVA UFMS, formando estudantes dos países fronteiriços como Paraguai e Bolívia e de todo o estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil. Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e em alinhamento às metas do Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020) e o Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional da UFMS (PDI/PPI da UFMS) 2020-2024, realinhado em 2021.

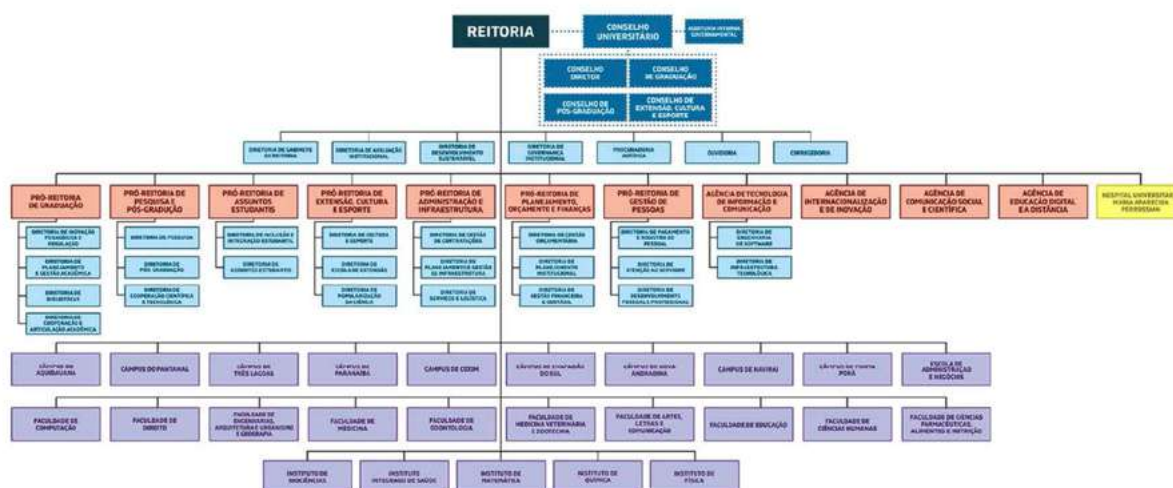
A UFMS participa ativamente de estudos e atividades de ensino, pesquisa e extensão para preservação dos recursos naturais do meio ambiente, especialmente da fauna e flora do Cerrado e do Pantanal, região onde está inserida e objetiva e forma quadros profissionais capazes de promover mudanças políticas, econômicas e sociais necessárias à consolidação de uma sociedade tanto instruída quanto igualitária e mais justa. Assim a UFMS tece o seu cotidiano institucional com uma visão prospectiva da sua experiência, como ente social e público, conferindo novas perspectivas para o futuro; com efeito sua trajetória tem aportado novos caminhos para a superação de desafios e questões do presente.

¹ Mapa dos Polos de apoio presencial UFMS: <https://agead.ufms.br/polos-ead-ufms/>.

² Dados extraídos do portal: <https://numeros.ufms.br/>.

Com a criação da Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), a UFMS passou a monitorar os indicadores de qualidade e desenvolver ações com o objetivo de melhoria dos conceitos ENADE dos cursos de graduação e, por consequência, todos os demais indicadores (CPC e IGC), por meio de capacitações, cursos e reuniões desenvolvidas em parceria com a Diretoria de Inovação Pedagógica e Regulação (Diper/Prograd), especialmente através da Secretaria de Regulação e a Avaliação (Serav/Diper/Prograd).

Figura 1 – Organograma da UFMS.





2.

METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional foi realizada em 2022 de acordo com o Plano de Avaliação Institucional da UFMS 2021-/2023, aprovado pela Comissão Própria de Avaliação, que contempla o Plano de Atividades para a coleta de informações na UFMS. A seguir serão descritos os segmentos participantes, as etapas, as técnicas e os instrumentos utilizados para a coleta e análise de informações.

2.1 SEGMENTOS PARTICIPANTES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2022 participaram da autoavaliação institucional todos os segmentos da UFMS, ou seja, estudantes, professores, técnico-administrativos e gestores (coordenadores de curso e diretores das Unidades de Administração Setorial).

2.2 ETAPAS, TÉCNICAS E INSTRUMENTOS PARA A COLETA E A ANÁLISE DOS DADOS

As etapas cíclicas da autoavaliação institucional na UFMS estão definidas no Plano de Avaliação Institucional da UFMS 2021-2023:

- (1) Preparação;
- (2) Sensibilização;
- (3) Consulta aos segmentos da comunidade acadêmica, por meio de questionários e Coleta de Informações das Unidades;
- (4) Sistematização das Informações, análise e diagnóstico da realidade institucional;
- (5) Divulgação dos resultados por parte da CPA e das Comissões Setoriais de Avaliação - CSAs à comunidade universitária, com discussão dos resultados desencadeados pelos diferentes níveis de gestão, como base para planejamento estratégico institucional; e
- (6) Meta Avaliação ou Balanço Crítico.

2.2.1 Preparação

Nesta etapa, é elaborado o Plano de Atividades Anual, de modo a prever a execução das etapas de autoavaliação. Em 2022, foram aplicados os mesmos instrumentos utilizados em 2021, no entanto a CPA iniciou uma reestruturação dos questionários de avaliação interna para aplicação em prol da melhoria contínua em 2023, a fim de incorporar sugestões e demandas da comunidade universitária e promover melhorias nos formulários.

Desta forma, os segmentos avaliados esse ano foram:

- a) Estudantes (graduação presencial, graduação a distância, pós-graduação stricto sensu e residentes);
- b) Professores (efetivos, da graduação e pós-graduação);
- c) Técnico-administrativos;
- d) Coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação; e
- e) Diretores de Unidades Administrativas Setoriais.

Em 2022, o processo de coleta de informações foi realizado por meio do SIAI, desenvolvido pela AGETIC, com apoio da CPA e da DIAVI. Os instrumentos de consulta à comunidade foram aplicados *on-line*, diretamente no Sistema de Avaliação Institucional (SIAI) da UFMS, observando-se a garantia do sigilo e a fidedignidade nos indicadores de adesão. Para tanto, na coleta de dados, considera-se o preenchimento de 100% do questionário, como requisito para a validação das respostas. Como o SIAI é uma plataforma acessada via web, por meio do passaporte da UFMS, todos os segmentos têm a possibilidade de preencher os instrumentos em qualquer local, no computador ou no celular. Os instrumentos apresentam a escala avaliativa, conforme Quadro 1, onde a numeração indica o nível de concordância ou de satisfação com a afirmativa apresentada.

Quadro 1 – Escala avaliativa dos instrumentos de autoavaliação da UFMS.

Escala Numérica	Conceito
0	Não quero responder*
0	Não se aplica
1	Discordo totalmente
2	-
3	-
4	-
5	Concordo totalmente

Fonte: CPA (2022).

*Escala incluída, para preservação do sigilo na avaliação de disciplinas com menos de 5 alunos matriculados.

Nas análises foram observados as médias e os percentuais de respostas para cada ponto da escala avaliativa de concordância, considerando especialmente os maiores percentuais de respostas para cada afirmação/pergunta, e o valor da média, sendo adotada três categorias para análise das respostas:

- Média <4,0 e/ou maioria de resposta em 1 e 2 = Fragilidade.
- Média <4,0 e/ou maioria de respostas em 3 = Oportunidade de melhoria.
- Média $\geq$ 4,0 e maioria de respostas em 4 e 5 = Item bem avaliado.

Nas tabelas, está destacado em **vermelho** o dado que indica necessidade de cautela na análise, na ocorrência de média <4,0; maior percentual de respostas em 1, 2 ou 3; e respostas em NSA/NQR/NSR com percentual $\geq$ 15,0.

2.2.2 Sensibilização

A cooperação expressiva da comunidade universitária é essencial nos processos avaliativos. A opção da UFMS é pela adesão voluntária, estimulada por processos de sensibilização da comunidade. Para que a participação voluntária seja efetiva e confiável é preciso que os atores envolvidos tenham conhecimento da existência dos processos avaliativos e da sua importância para a Universidade e a sociedade, o que pressupõe a disseminação da cultura de avaliação.

Nos processos de sensibilização na UFMS há destaque para a atuação das CSAs, em cada uma das Unidades da Administração Setorial (UAS), em sinergia com a CPA da UFMS, para o alcance dos diferentes segmentos da comunidade universitária.

Para o fluxo de sensibilização ser eficaz e dar visibilidade aos processos avaliativos, a CPA da UFMS atua por meio de campanhas institucionais, com apoio da Agência de Comunicação Social e Científica (AGECOM), da Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI) e da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGETIC).

As estratégias utilizadas pela CPA da UFMS para a sensibilização institucional contemplam:

- campanhas e notícias sobre a realização da autoavaliação no portal da UFMS e nas mídias sociais, aliado ao envio de lembretes em mídias por segmento institucional;

- divulgação dos processos de autoavaliação, no UFMS Informa, periódico de notícias institucionais;
- utilização de *pop-ups* no portais institucionais, em especial nos sistemas acadêmicos, como o Siscad (de graduação) e Sigpos (de pós-graduação);
- convite eletrônico, emitido pela CPA da UFMS e direções das Unidades da Administração Setorial para acesso e participação na avaliação, com instruções gerais;
- participação da CPA da UFMS e da Diretoria de Avaliação Institucional - DIAVI da UFMS nos eventos de formação continuada de professores e coordenadores de cursos de graduação, como Fóruns de Coordenadores e Semana Pedagógica da UFMS; e
- organização de formação específica, com apoio da DIAVI, para capacitação das CSAs.

Figura 2 – Arte de divulgação



Fonte: Agecom/UFMS, 2022.

A partir do planejamento e das ações desencadeadas pela CPA, cada CSA estabeleceu estratégias próprias para a sensibilização e divulgação de informações sobre a autoavaliação institucional, em função de sua realidade local e de seu público.

A sensibilização se inicia, a cada semestre, a partir do envio por *e-mail* de comunicados informativos destinados a todos os segmentos, bem como, de orientações para as CSAs e comunicados encaminhados para as Pró-Reitorias. O monitoramento da adesão da comunidade universitária foi feito em tempo real por meio do SIAI, o que também pode ser acompanhado pelas CSAs. Mais informações a respeito do processo de sensibilização nas autoavaliações da UFMS podem ser encontradas no site da DIAVI pelo link: www.diavi.ufms.br/sensibilizacao/.

2.2.3 Consulta aos segmentos da comunidade acadêmica e coleta de informações das unidades da Administração Central

A adesão aos processos avaliativos é voluntária e, ao mesmo tempo, é objeto de incentivos institucionais, uma vez que a participação é reconhecida como atividade para a realização da componente não disciplinar Atividades complementares conforme regulamento aprovado em Resolução COGRAD Nº 707, de 8 de dezembro de 2022.

Em 2022, foram aplicados, no primeiro semestre, questionários que avaliaram todos os cinco eixos e as dez dimensões do SINAES a todos os segmentos da comunidade universitária (Quadro 2), incluídas as disciplinas do semestre, e questionários que avaliaram exclusivamente as disciplinas, no segundo semestre. (Quadro 2).

Quadro 2 – Aplicação de questionários, por semestre e segmentos, no ano de 2022.

Segmento	1º Semestre	2º Semestre
Período	30 de maio a 24 de junho	24 de outubro a 25 de novembro
Estudantes de cursos de graduação presenciais	X	X
Estudantes de cursos de graduação EAD	X	X
Estudantes de cursos de pós-graduação	X	X
Estudantes de Residência Médica	X	-
Estudantes de Residência Multiprofissional	X	-
Professores	X	X
Coordenadores de cursos de graduação	X	-
Coordenadores de cursos de pós-graduação	X	-
Diretores de Unidades da Administração Setorial	X	-
Técnico-administrativos	X	-

Fonte: CPA/DIAVI (2022).

Embora sejam considerados os indicadores gerais de avaliação emanados dos cinco eixos, os questionários são formulados especificamente para cada segmento, observando-se seu nível de atuação na UFMS e a efetiva avaliação.

Os questionários são compostos de questões de múltipla escolha e um campo aberto para registro de observações, críticas e/ou sugestões. Esses comentários são analisados no âmbito da gestão de cursos e das UAS, e pelo seu volume, que requer a análise de cada indicador, por segmento, curso e unidade da administração setorial, serão utilizados apenas para ilustrar as informações quantitativas.

Embora o acesso a plataforma de avaliação ocorra por meio do passaporte institucional, **o SIAI mantém o sigilo dos participantes**, por meio da desvinculação dos dados

peçoais à análise de respostas. Para o levantamento de informações complementares, junto às unidades da Administração Central, a DIAVI e a CPA obtiveram acesso aos relatórios emitidos pelas UACs para o Relatório de Gestão da UFMS do ano de 2022, de acordo com diretrizes do Tribunal de Contas da União.

2.2.4 Sistematização, análise e diagnóstico da realidade institucional

A sistematização das informações coletadas, mediante as fontes e os instrumentos já descritos, ocorreu inicialmente por meio da tabulação estatística dos resultados dos questionários, gerados automaticamente pelo SIAI. As informações das Unidades da Administração Central foram coletadas mediante roteiro enviado às unidades, confrontando-se, sempre, com o PDI/PPI da UFMS e as percepções dos segmentos da UFMS, a partir dos resultados da avaliação.

Os resultados gerais da UFMS são divulgados para a gestão da Universidade, gestão das UAS e dos cursos, bem como para os estudantes, de modo a propagar a cultura da avaliação e subsidiar a melhoria contínua institucional.

Adicionalmente, no âmbito das unidades da administração Setorial, as CSA tabula e organiza os resultados para análise das informações e identificação de fragilidades e potencialidades por curso, tendo em vista, as metas colocadas no PDI integrado ao PPI da UFMS (2020-2024) e ao PDU da Unidade e o acompanhamento da série histórica (resultados anteriores) de cada indicador.

Análise qualitativa dos comentários

Para realizar a análise qualitativa dos 10.770 comentários, a CPA da UFMS utilizou-se de software, destacando-se que nenhum software estatístico ou de inteligência artificial (IA) executa toda a análise automaticamente, sendo necessária a presença do integrante da CPA para realizar a leitura do *output* fornecido e dele extrair narrativas consistentes.

Após a extração dos comentários do SIAI, foi realizada uma “limpeza flutuante” dos comentários, com eliminação de erros gramaticais, símbolos inadequados, abreviações, entre outros, para leitura mais adequada pelo software.

Iniciou-se a análise qualitativa por meio do software *Iramuteq versão 0.7 alpha 2*, que é um software gratuito e desenvolvido sob a lógica *open source*, licenciado pela *GNU GPL*. Assim como outros softwares de análise quantitativa ou qualitativa, primeira-



mente o *Iramuteq* realiza uma análise exploratória dos dados – que neste caso são palavras, resultando em um contingenciamento de palavras em nuvens de palavras (NP), exibindo aquelas que são mais frequentes. Para além desta análise inicial, o *Iramuteq* fornece gráficos de similitude, análise de especificidades e Classificação Hierárquica Descendente (CHD), que são análises contextuais, isto é, analisam em que contexto algumas palavras usualmente se aproximam, por meio de um cálculo de probabilidades. Estatisticamente, nestas análises o *Iramuteq* realiza uma *clusterização* de segmentos de textos por meio da estatística *qui-quadrado* (χ^2): visa obter segmentos de texto que, ao mesmo tempo, apresentam vocabulário semelhante entre si, e vocabulário diferente dos segmentos de texto de outras classes.

Realizada a *clusterização* dos segmentos de texto, o processo de nomeação das categorias emergentes dos comentários foi realizado com auxílio do modelo *GPT-3.5* (*Transformador Pré-Treinado Generativo de 3ª geração*) disponibilizado gratuitamente pela *OpenAI*. O *GPT-3.5* é uma IA pertencente ao grupo de modelos de linguagem natural que utiliza aprendizagem profunda e redes neurais, e é capaz de interpretar e produzir textos semelhantes aos humanos. No presente relatório, todos os segmentos de textos que já haviam sido segregados em *clusters* ainda sem nome pelo *Iramuteq*, foram processados pelo modelo *GPT-3.5* para que fossem extraídos os principais temas apontados em demandas, sugestões, críticas e elogios. Para verificar a coerência deste resumo de cada *cluster*, comparamos com a sua CHD correspondente, em uma leitura minuciosa, buscando enxergar um fundo temático comum que possibilitasse a nomeação de categorias emergentes, de acordo com um tema aglutinador dos segmentos de texto.

2.2.5 Divulgação dos resultados à comunidade universitária e discussão dos resultados

No acesso ao SIAI há níveis diferentes de permissão, conforme o perfil (Quadro 3).

Quadro 3 – Perfis de acesso aos resultados do SIAI.

Segmento	Acesso dos resultados via SIAI
Coordenadores de curso	Todos os relatórios do seu curso
Diretor de unidade	Todos os relatórios da sua Unidade
Professores	Todos os relatórios de seu desempenho docente
CPA	Todos os relatórios da UFMS
CSAs	Todos os relatórios da sua Unidade
DIAMI	Todos os relatórios da UFMS

Fonte: AGETIC/CPA/DIAMI (2022).

Em 2022, os dados relativos aos questionários aplicados foram apresentados no âmbito da gestão de cursos e das UAS, pelas CSAs de cada unidade. Para auxiliar na divulgação desses resultados, a AGECOM promoveu ações como chamadas nas redes sociais oficiais da UFMS e confecção de cartazes com conteúdo organizado pela CPA e DIAVI.

Foram realizados eventos de Avaliação semestrais, nos quais foram apresentados aos segmentos da comunidade acadêmica, por parte das CSAs de cada UAS, os resultados da avaliação interna buscando-se desenvolver processos reflexivos para consolidar as ações propositivas melhoria contínua. A CPA e as CSAs fazem o acompanhamento das ações corretivas desenvolvidas no âmbito das UAS e das Unidades da Administração Central, para processo de aprimoramento institucional. A CPA, as CSAs e a DIAVI participam também dos processos de avaliação externa, tanto no preparo da recepção das visitas, como durante as visitas e após a emissão dos relatórios de avaliação, de modo a subsidiar o planejamento do curso e da UAS.

Figura 3 – Encontro da CPA com as CSAs



2.2.6 Meta-avaliação ou balanço crítico

A última etapa que completa o ciclo de um processo avaliativo é chamada de meta-avaliação, pois se caracteriza pela reflexão sobre todas as práticas utilizadas pela CPA, CSAs e DIAVI para alcançar os objetivos pretendidos, bem como a análise sobre o atendimento das metas definidas no planejamento.

A meta-avaliação ocorre, no âmbito dos questionários no decorrer e no final do ciclo de autoavaliação.



EIXOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os eixos da autoavaliação institucional e suas respectivas dimensões, conforme a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, observando-se a descrição dos aspectos analisados em cada eixo, suas fragilidades e potencialidades estão apresentados a seguir.

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Eixo 1 é composto pela dimensão Planejamento e Avaliação. Neste item estão descritas as ações realizadas em 2022 e os resultados da percepção da comunidade universitária acerca do processo avaliativo. Também são apresentados os resultados das avaliações externas de 2022.

3.1.1 Dimensão 8: planejamento e avaliação

Este subitem apresenta informações sobre o planejamento e a execução da Autoavaliação Institucional em 2022 e os resultados das avaliações externas.

3.1.1.1 Planejamento e execução da avaliação da autoavaliação institucional

O processo de Autoavaliação foi conduzido pela CPA, conforme regulamento aprovado pela Resolução COUN nº 104, de 16 de julho de 2021.

A partir de 2017, a UFMS conta em sua estrutura com a Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI), antiga SEAVI, que é a responsável pela promoção de ações inerentes à avaliação institucional e tem como competência apoiar a CPA na realização de suas atribuições definidas na Lei nº 10.861/2004.

A DIAVI disponibiliza informações relativas à legislação, indicadores de qualidade e a Autoavaliação Institucional no sítio: www.diavi.ufms.br, que agrega relatórios da CPA e CSAs da UFMS.

A CPA realizou atividades em 2022, consoantes ao seu Plano de Avaliação Institucional, cujas atividades estão apresentadas no Quadro 4 a seguir.

**Quadro 4 – Plano de Atividades (2021-2023).**

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	UNIDADE RESPONSÁVEL	PERÍODO (2021-2023)
Plano de Atividades da CPA	CPA	Março/Abril
Reanálise de instrumentos de coleta de dados (questionários)	CPA/DIAVI	Março a junho
Aplicação dos questionários geral e específico de avaliação - todos os eixos do SINAES - a todos os segmentos	CPA/DIAVI/AGETIC	Maio a julho
Formação Continuada das CSAs	CPA/DIAVI	Abril a setembro
Formação Continuada dos diretores de Unidade, coordenadores de cursos e representantes discentes	CPA/DIAVI	Abril a setembro
Aplicação do questionário específico de avaliação do ensino	CPA/DIAVI/AGETIC	Outubro a dezembro
Compilação dos dados	CPA/DIAVI	Fevereiro/Março
Elaboração do RAAI	CPA/DIAVI	Fevereiro/Março
Reuniões/seminários por cursos para divulgação dos resultados	CSAs	Abril
Meta - avaliação	CPA	Abril/Maio

Fonte: Plano de Avaliação Institucional 2021/2023, acesso em: <https://diavi.ufms.br/cpa/csa/cpa-ufms/>.

A CPA, a Reitoria e a DIAVI reuniram-se no dia 03 de maio de 2022 para apresentação dos resultados da Avaliação Institucional de 2021, uma etapa importante do processo de Autoavaliação do Plano de Atividades da CPA.

Para cumprir a necessidade de formação continuada das CSAs, foram realizados dois eventos, o primeiro foi realizado presencialmente denominado “Encontro da CPA com as CSAs”. O Encontro da CPA e das CSAs, é um evento anual que visa a formação dos membros das comissões setoriais de avaliação – CSAs, como também a reflexão sobre todas as práticas executadas pela CPA, CSAs e DIAVI para alcançar os objetivos Institucionais.

A DIAVI teve importante participação, onde a diretora e um membro da CPA abriram o evento apresentando aos novos membros o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, ressaltando a integração da avaliação interna realizada pelas comissões, com a avaliação externa executada pelo Inep/MEC. A presidente da CPA explanou sobre as etapas do processo de Autoavaliação Institucional, ressaltando a importância da divulgação dos resultados do processo, como forma de transmitir aos participantes como a avaliação é utilizada para a melhoria da qualidade da UFMS.

Outro momento importante do evento foi a palestra da presidente da CSA da FAMED, com o tema “Um processo de trabalho sob reflexão”, compartilhando com os presentes a experiência da CSA FAMED, demonstrando como são realizadas todas as etapas do processo na Unidade, em especial o processo de sensibilização da comunidade chamou a atenção dos participantes.

O segundo evento foi realizado *on-line* e teve como objetivo a apresentação do novo modelo de relatório de avaliação interna para as Comissões setoriais de avaliação realizada no dia 03 de novembro de 2022.

As etapas da Autoavaliação foram executadas de acordo com o estabelecido na metodologia descrita no capítulo 2. Para a sensibilização, a UFMS utilizou os meios descritos no item 2.2.2, que se mostraram parcialmente eficazes, pois houve boa participação em diversos segmentos, conforme apresentado na Tabela 1 e 2.

Tabela 1 – Percentual de adesão dos segmentos da UFMS à Autoavaliação Institucional 2022.

	Unidade	Estudante de Grad Presencial	Estudante de Grad EAD	Estudante de Pós-Graduação	Estudante de Residência*	Coordenador de Curso de Graduação	Coordenador de Curso de Pós-Graduação	Diretor UAS	Docente 2022.1	Docente 2022.2	Técnico	Total Geral
1º	AGEAD/RTR	33,91%	66,14%							94,12%	73,33%	28,13%
2º	CPAN	26,86%		13,83%		71,43%	50%	100%	37,04%	40,68%	46,15%	27,72%
3º	CPAQ	31,44%		24,69%		85,71%	100%	100%	45,35%	62,82%	44,19%	31,99%
4º	CPAR	35,51%		0,00%		100%		100%	75,86%	82,76%	100%	43,08%
5º	CPCS	40,11%		37,72%		100%	100%	100%	75%	66,67%	86,36%	43,77%
6º	CPCX	27,04%				80%		100%	58,82%	63,16%	68,75%	29,22%
7º	CPNA	37,09%				100%		100%	70,37%	73,33%	100%	35,11%
8º	CPNV	39,78%				100%		100%	77,78%	81,82%	54,55%	36,87%
9º	CPPP	34,66%				100%		100%	72,73%	73,91%	85,71%	38,75%
10º	CPTL	19,63%		16,22%		94,12%	50%	100%	37,02%	33,18%	39,24%	21,92%
11º	ESAN	27,99%		32,09%		100%	100%	100%	60,47%	71,74%	90,91%	32,17%
12º	FAALC	24,90%	66,67%	23,78%		77,78%	100%	100%	54,05%	50%	57,14%	27,61%
13º	FACFAN	39,99%		21,56%		100%	100%	100%	55,56%	44,68%	41,30%	39,32%
14º	FACH	25,70%		25,70%		100%	100%	100%	61,82%	55,56%	54,55%	27,06%
15º	FACOM	18,36%		22,09%		100%	25%	100%	53,06%	48%	47,37%	20,84%
16º	FADIR	29,48%		5,53%		100%	100%	100%	50%	68,97%	100%	28,43%
17º	FAED	27,17%	43%	18,49%		100%	100%	100%	50%	63,08%	78,57%	26,42%
18º	FAENG	30,42%		20,28%		90%	75%	100%	41,35%	48,65%	44,90%	34,08%
19º	FAMED	39,75%		36,71%	53,57%	100%	100%	100%	50%	68,75%	69,57%	39,41%
20º	FAMEZ	37,39%		47,86%	67,65%	100%	100%	100%	68,18%	53,57%	92,19%	49,54%
21º	FAODO	51,98%			60%	50%		100%	65%	33,33%	62,86%	55,97%
22º	INBIO	16,75%		11,11%		100%	75%	100%	57,95%	51,58%	58%	24,03%
23º	INFI	34,46%		25,75%		100%	50%	100%	51,61%	53,13%	64,71%	34,09%
24º	INISA	36,66%		30,45%	27,87%	100%	66,67%	100%	46,77%	41,27%	50%	32,63%
25º	INMA	16,45%		19,54%		100%	100%	100%	60,47%	73,17%	83,33%	26,64%
26º	INQUI	19,32%		19,91%		100%	100%	100%	70%	37,14%	63,16%	25,65%
	UFMS	28,02%	58,60%	22,66%	45,31%	91,04%	78%	100%	52,08%	53,29%	57,79%	30,94%

Fonte: SIAI (2022). Acesso em: 05 dez. 2022.

*Uniprofissional e MultiProfissional



Na tabela 2, são apresentados o percentual de adesão dos técnico-administrativos que atuam nas Unidades da Administração Central.

Tabela 2 – Percentual de adesão por unidade dos técnico-administrativos das UACs em 2022.

Unidade	Total Geral
AGINOVA/RTR	95%
PROPP/RTR	92,50%
AGETIC/RTR	82,02%
PROECE/RTR	63,41%
PROPLAN/RTR	60,47%
PROAES/RTR	59,46%
PROGRAD/RTR	55%
AUD	50%
AGECOM/RTR	36%
PROADI/RTR	33,85%
RTR	32,26%
PROGEP/RTR	28,21%
Média	57%

Fonte: SIAI (2022). Acesso em: 05 dez. 2022.

Nas Unidades onde os gestores participaram ativamente do processo de sensibilização, enviando *e-mails* e mensagens nos grupos de *Whatsapp*, por exemplo, foram unidades onde a adesão dos servidores foi mais expressiva.

Acompanhamento das ações de melhorias

A socialização das informações obtidas no processo de avaliação e a análise realizada deve servir de suporte para que os diversos setores e segmentos aprofundem o debate sobre políticas, estratégias e dinâmicas institucionais. Abaixo são elencadas as principais fragilidades apontadas pelos segmentos na avaliação de 2021 e seus desdobramentos em 2022.

Infraestrutura

Demanda: **Bicicletário**

Segmentos: Técnico-administrativos e diretores de UAS

Ações Realizadas

Atualmente, a UFMS dispõe de 36 bicicletários instalados nos seguintes locais:

- 1 unidade no Campus de Paranaíba;



Cidade Universitária Setor 1:

- 3 unidades na Biblioteca Central;
- 1 unidade na Unidade XIII;
- 1 unidade no bloco da FADIR atrás da unidade XIII;
- 1 unidade no bloco de Arquitetura;
- 2 unidades no Multiuso I;
- 2 unidades no prédio de Prática Jurídica;
- 1 unidade ao lado da Caixa Econômica;
- 1 unidade no estacionamento do Corredor Central;
- 1 unidade no prédio de Ecologia - INBIO;
- 2 unidades no Multiuso II;
- 2 unidades no Restaurante Universitário.
- 1 unidade na FAENG;
- 1 unidade na Aginova;
- 2 unidades na unidade VII;
- 1 unidade no portão 19 do Moreirão;

Cidade Universitária Setor 2:

- 1 unidade no estacionamento da AGECOM;
- 1 unidade no estacionamento das Pró-Reitorias;



- 2 unidades no Prédio das Pró-Reitorias;
- 1 unidade na INISA;
- 1 unidade na FAMED;



Cidade Universitária Setor 3:

- 1 unidade no Almoxarifado;
- 1 unidade na antiga CPO;
- 1 unidade no estacionamento da ESAN;
- 1 unidade no estacionamento da SETRAN;
- 1 unidade na UNITAL;

Cidade Universitária Setor 4:

- 2 unidades;

Estamos em fase de análise do ponto de vista estratégico e que melhor atenda a comunidade universitária, a fim de promover a instalação de mais 30 bicicletários a disposição para sua instalação devendo nos próximos meses.

Demanda: **Espaços de alimentação**

Segmentos: Estudantes de graduação presencial, Estudantes de pós-graduação, Professores, Técnico-administrativos, Coordenadores de graduação, Coordenadores de pós-graduação e Diretores de UAS



Ações Realizadas

O Restaurante Universitário é um espaço onde é oferecida alimentação para a Comunidade Universitária. Todos os estudantes da UFMS (Cidade Universitária, Câmpus de Três Lagoas, Câmpus do Pantanal e Câmpus de Aquidauana) podem realizar

suas refeições nos Restaurantes Universitários. Mais informações, acesse o link: <https://proaes.ufms.br/coordenadorias/assistencia-estudantil/seali/restaurante-universitario-cidade-universitaria/>.

Além disso, foram implantadas as Copas Acadêmicas que são espaços de uso coletivo com geladeira, microondas e utensílios para que os estudantes possam guardar, aquecer seus alimentos e fazer suas refeições. Essas Copas Acadêmicas estão instaladas em todos os Câmpus da UFMS, sendo que há 15 dessas distribuídas nos 4 setores da Cidade Universitária. Acesse o link para ver o mapa das copas: https://drive.google.com/file/d/1tTdFwqxa_Tb65sRK1K5hMcv-WKFj6l1l/view?usp=share_link.

Há oferta de serviços de alimentação nas cantinas nos Campus de Paranaíba, Ponta Porã, Nova Andradina, Chapadão do Sul e Coxim. A licitação para atender ao Campus Naviraí fracassou por falta de interessados, e será relicitada.

Na Cidade Universitária, existem 8 cantinas distribuídas nos 4 setores nos seguintes locais próximos:

FAMEZ - Cantina Animal,

INQUI e ESAN - Cantina do Lago,

PROAES e PROECE, BANCOS - Cantinas da Concha,

NUTRIÇÃO/FACFAN, INBIO - Cantina do Autocine,

UNIDADE VII - Cantinas das Quadras,

CORREDOR CENTRAL e FAENG - Cantina do Bosque

FAODO - Cantina da Clínica, e

FACOM, MULTIUSO II - Cantina do Multiuso.



Demanda: **Espaços de convivência**

Segmentos: Professores, Técnico-administrativos, Coordenadores de graduação e Coordenadores de pós-graduação

Ações Realizadas

A UFMS dispõe de espaços CONVIVA na Cidade Universitária e nos Campus Três Lagoas, Aquidauana e Pantanal, em Corumbá. Pergolados, bancos e mesas foram distribuídos em todos os campus, mas ainda será necessária a ampliação desses espaços.

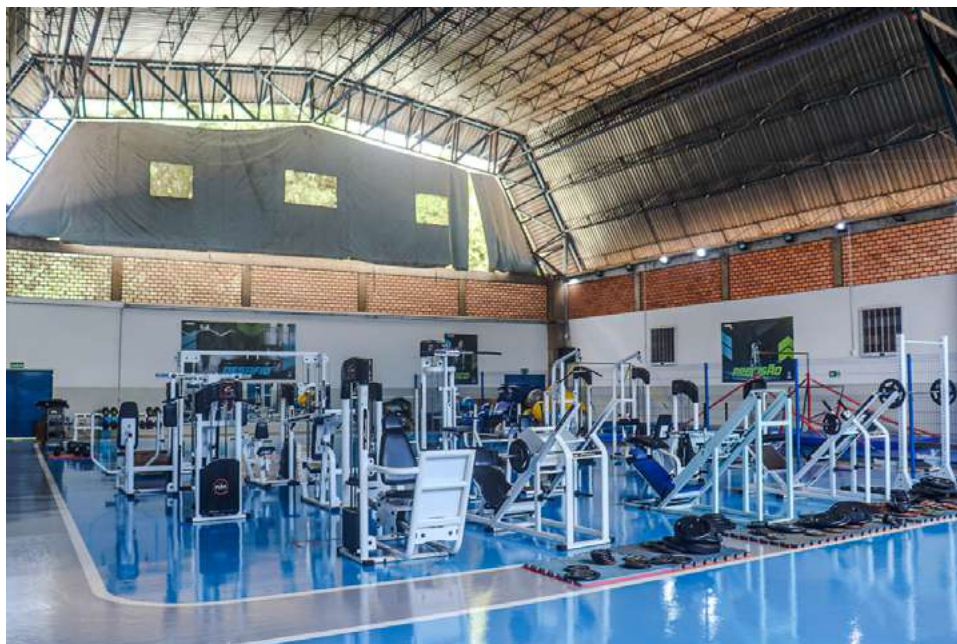


Demanda: **Espaços esportivos**

Segmentos: Professores

Ações Realizadas

Na Cidade Universitária dispomos do Parque Aquático, Complexo Esportivo, Academia Escola (com danças e lutas), quadras poliesportivas, Ginásio Éric Tinoco (Moreninho), e Estádio Pedro Pedrossian, com pistas de atletismo. Nos câmpus dispomos de Parque Aquático nos Campus Três Lagoas e Pantanal. Nos câmpus de Coxim, Chapadão do Sul, Ponta Porã, Pantanal, Aquidauana, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba e Três Lagoas, dispomos de academia ao ar livre, nos câmpus de Aquidauana, Pantanal e Ponta Porã dispomos de quadras esportivas e no câmpus de Coxim dispomos de quadra de areia. Para incentivar a prática esportiva é realizada a Volta UFMS na cidade Universitária e a caminhada UFMS, tanto na Cidade Universitária quanto nos câmpus.



Demanda: **Instalações Sanitárias**

Segmentos: Coordenadores de pós-graduação

Encaminhamentos

A UFMS conta no momento com aproximadamente 270 mil m² de área predial, com crescente aumento a partir de novas construções em andamento. Em sua maioria, nossas instalações contam com banheiros que dispõem de bacias sanitárias e mictórios de parede sobre o qual registramos que os acessórios são diversificados, considerando a época de sua construção, porém, mesmo com a gama de variedades e tipos estrutu-

rais, promovidas continuamente quer seja por meio de equipe de servidores, quer seja por meio de colaboradores terceirizados por meio de empresas ou organizações de terceirização de mão de obra, ou por meio de empresa contratada de manutenção predial, serviços de troca de reparos, fixação de bacias, troca de torneiras, troca de acabamentos de válvulas, substituição de parafusos fixadores de bacias, com troca de anel de vedação e spud, bem como a devida troca de reparo das válvulas de caixas acopladas.

Registramos que campus de Corumbá, Unidade II, o banheiro foi todo adaptado para os acadêmicos em situação especial – cadeirantes.

Nos demais campus há ações permanentes visando a substituição de torneiras, válvulas de lavatório, engate flexível, sifão e válvula descarga de bacia de paredes. Já na Cidade Universitária, no bloco Multiuso I, foi executado recentemente o reparo do piso dos banheiros do térreo e superior.

Salientamos que a tarefa pontuada qual seja a permanente manutenção dos sanitários, carece de desafios contínuos, como por exemplo alcançar no mercado alguns itens cuja seja da mesma marca quando de sua instalação, e que por vezes não o encontramos, como no caso de produtos da marca Fabrimar, o qual deixou de participar do mercado, sendo substituído pela marca Tigre, que tem abastecido o mercado, promovendo a reposição e normalização.

Por fim, é consabido que a pandemia que tanto assolou catastroficamente o mundo, e que permanece por meio de seus resquícios, mesmo que em escala menor, gerou e permanece gerando inúmeros desafios e dificuldades também para as gestões e gestores públicos frente aos seus contratos administrativos firmados, inclusive aos que detinham objetos que implicam na infraestrutura institucional voltados inclusive as ações de acessibilidade, pois em tempo que de um lado precisaríamos do andamento aos serviços voltados às contínuas manutenções sanitárias, noutra ponta, tais serviços infelizmente diante do cenário de inúmeras incertezas de mercado e sobretudo a alta instabilidade de preços em especial de insumos, implicou naturalmente no desequilíbrio econômico-financeiro das empresas contratadas, pois ainda que diante de diversas ofertas de possibilidades como a questão de dilação de prazos ou para seu início ou para reinício das atividades na tentativa de restabelecimento de preços no mercado, mesmo assim diante de esforços conjugados, não foi o suficiente para evitarmos com que algumas das empresas abandonassem o fornecimento de produtos e também de serviços previstos para manutenção dos sanitários, inclusive muitas empresas levadas a sua falência.

De igual maneira, outro desafio enfrentado ao longo do exercício de 2022, foi os diversos cenários vivenciados pelos órgãos da esfera federal tocante aos bloqueios/

32 restrições orçamentárias, que somado a dificuldade frente ao cenário mundial, agravou

o andamento das ações voltadas às questões de manutenção infraestrutura, levando a alta gestão de forma visionária e estratégica, a decisão de canalizar os recursos para atendimento das atividades fim e salvaguardando o interesse público, visando evitar qualquer interrupção das atividades do ensino, pesquisa, extensão, inovação, desenvolvimento e empreendedorismo, cujo objeto final, é cumprir o calendário acadêmico a fim de promover a sonhada entrega a sociedade de nossos jovens discentes.

Em outra esteira, alguns contratos celebrados querem seja de serviços ou entrega de insumos que momentaneamente ao longo da grave crise pandêmica, e que infelizmente desaceleraram os serviços, mas que com conjunção de esforços, foi possível a retomada dentro das possibilidades orçamentárias existentes, restabeleceremos o fluxo do cronograma de demandas já apresentadas e previstas para sua realização.

Outras demandas apontadas pelos participantes da avaliação foram elencadas no Quadro 5 abaixo.

Quadro 5 – Fragilidades e ações de melhorias

Segmento	Eixo	Item	Observações
Estudantes de graduação presencial	Planejamento e Avaliação Institucional: Processos de Autoavaliação Institucional	Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Câmpus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.	Em 2023 a CPA vai propor a realização da “Semana da Avaliação Institucional” para promover reuniões das CSAs nas Unidades para divulgação dos resultados da avaliação e seus desdobramentos
Estudantes de pós-graduação	Processos de Autoavaliação Institucional	Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Câmpus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.	
Estudantes de graduação presencial	Políticas Acadêmicas: Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão	Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.	Em 2022, foram celebradas 24 parcerias internacionais. Em relação à cooperação internacional, foram fomentadas pelas missões realizadas em universidades de diferentes países, como Marrocos, Espanha, Portugal, Estados Unidos, México e Argentina. Essa aproximação e articulação entre as instituições de ensino possibilita mais oportunidades de intercâmbio na área da pesquisa, da cultura e técnica-administrativa e impulsiona ações de mobilidade acadêmica. No intercâmbio universitário foram 16 estudantes de curso e graduação e 4 estudantes de pós-graduação em programas de mobilidade acadêmica internacional. Além disso, a UFMS recebeu 1 estudante de graduação de instituição de ensino estrangeira.
Estudantes de pós-graduação	Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão	Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.	

A partir do mês de março/2023, está sendo disponibilizada a oferta de serviços de patinetes na Cidade Universitária, cujo objeto é aprimorar a mobilidade na UFMS. A UFMS dispõe também de brinquedotecas, além da cidade universitária, nos Campus de Coxim, Aquidauana, Três Lagoas, Ponta Porã, Corumbá e Naviraí.

3.1.1.2 Avaliações externas

3.1.1.2.1 Avaliação externa: visitas in loco

Em 2022, a UFMS recebeu as visitas de avaliação para sete cursos de graduação, para os processos de Reconhecimento de Curso, conforme Quadro 6.

Quadro 6 – Cursos de graduação avaliados pelo INEP/MEC.

Unidade	Curso	Data de realização da visita	Ato regulatório	Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica	Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial	Dimensão 3 – Infraestrutura	Conceito Final contínuo	Conceito Final
FAALC	Audiovisual	16/11 a 18/11	Reconhecimento de curso	4,79	4,89	4,33	4,69	5
FAED	Educação Física Bach	17/10 a 19/10	Reconhecimento de curso	4,81	4,82	4,46	4,71	5
CPTL	Medicina	03/4 a 07/4	Reconhecimento de curso	5	4,6	5	4,84	5
CPNA	Engenharia de Produção	14/9 a 16/9	Reconhecimento de curso	4,93	4,89	4,25	4,71	5
CPNA	Ciências Contábeis³	02/5 a 04/5	Reconhecimento de curso	4,44	5	3,88	4,5	4*
CPNV	Administração	18/4 a 20/4	Reconhecimento de curso	4,92	5	5	4,98	5
CPCS	Administração	03/8 a 05/8	Reconhecimento de curso	4,15	3,44	3,43	3,65	4
UFMS Média				4,72	4,66	4,34	4,58	4,71

* Em recurso junto à Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA)

Fonte: DIAVI/RTR

As sete avaliações in loco realizadas nos cursos da UFMS em 2022 foram satisfatórias, sendo que seis foram virtuais e uma presencial.

Cinco cursos da UFMS foram avaliados com Conceito de Curso (CC) máximo (5) e dois receberam o conceito 4, sendo que quanto ao curso de Ciências Contábeis/CPNA a UFMS apresentou recurso junto à Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA).

³ Recurso encaminhado à Comissão Técnica de Acompanhamento de Avaliação (CTAA) contestando os resultados dos indicadores 1.1, 1.17, 1.19, 3.1, 3.2, 3.4, 3.5, 3.6, 3.7 e 3.9. Aguardando análise da CTAA.



Em geral, os avaliadores destacam a qualidade do corpo docente da instituição, com coordenador de curso como integrante efetivo do quadro, além da grande maioria em dedicação exclusiva, sendo que mais de 80% possui o título de doutorado.

A disponibilidade e qualificação dos docentes reflete diretamente no acompanhamento e na atualização do PPC, que busca sempre a melhoria do sistema de avaliação de aprendizagem do estudante e a adequação do perfil do egresso, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação (DCNs) e nas novas demandas do mundo do trabalho.

Outros destaques abordados durante as visitas in loco são as metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância, as organizações documentais (didático-pedagógicas), a infraestrutura, as TICs e o engajamento dos estudantes com os cursos relatadas durante as reuniões, demonstrando a estreita relação docente-discente.

Os quadros 7, 8 e 9 apresentam os indicadores dos relatórios das avaliações in loco realizadas em 2022 com conceito 2 e que, portanto, são considerados fragilidades a serem trabalhadas. Várias ações já estão sendo realizadas com o objetivo de mitigar esses pontos sensíveis, conforme pode ser observado na coluna de ações e estratégias para a busca de solução.

Quadro 7 – Indicadores da Dimensão 1 com conceitos insatisfatórios, atribuídos aos cursos mediante visita in loco.

Indicador	Fragilidade	Ações e estratégias para a busca de solução
1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC	Recomendação de que os estágios sejam voltados para a inserção profissional do aluno em sintonia com as ênfases ou as especializações oferecidas pelo curso, especialmente aqueles voltados para a produção de obras audiovisuais, possibilitando ao aluno o desempenho de tarefas nas áreas seguintes: direção, captação de imagem ou som, direção de arte, organização e gestão da produção e montagem/edição. Assim, o estágio supervisionado não prevê carga horária adequada, orientação direcionada por professores.	Foi realizada reunião pós-visita com o curso de Audiovisual para orientar o NDE sobre a necessidade de atualizar o PPC para atendimento à DCN.
1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.	O plano de ação do coordenador não previa a utilização dos resultados das avaliações externas na gestão do curso.	Foi realizada reunião pós-visita com o curso de Administração/CPCS para orientar sobre a elaboração do Plano de Ação da Coordenação; Além disso foi feito o convite para participação do coordenador de curso no Curso de Coordenadores e dos professores em geral na Semana Pedagógica, sendo que ambos ocorrem no início do ano.

Fonte: DIAVI/RTR e DIPER/PROGRAD

Quadro 8 – Indicadores da Dimensão 2 com conceitos insatisfatórios, atribuídos aos cursos mediante visita in loco.

Indicador	Fragilidade	Ações e estratégias para a busca de solução
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	Sem evidências da representatividade dos segmentos, por não haver membro do corpo discente em sua composição.	Foi realizada reunião pós-visita com o curso de Administração/CPCS para orientar sobre a necessidade de auxiliar na eleição de representante discente e posterior indicação por meio de Ofício do DCE.
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	Pelo menos 50% dos professores possuem, no mínimo, 1 produção nos últimos 3 anos, o que não foi demonstrado	Foram disponibilizadas vagas de concurso para ingresso de novos docentes no curso. Dessa forma, a carga horária docente de ensino será melhor distribuída, o que pode impactar numa maior produção acadêmica.

Fonte: DIAVI/RTR e DIPER/PROGRAD

Quadro 9 – Indicadores da Dimensão 3 com conceitos insatisfatórios, atribuídos aos cursos mediante visita in loco.

Indicador	Fragilidade	Ações e estratégias para a busca de solução
3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).	Não foi possível identificar nas atas do NDE o encaminhamento dado aos títulos julgados pelo NDE como não adequados e, ainda, mesmo “não adequados”, verifica-se que os títulos com essa caracterização estão mencionados no PPC apensado no e-mec, como pertencentes à bibliografia básica das UC. Em algumas disciplinas, os conteúdos (ementas) descritos no PPC NÃO ENCONTRAM nessas bibliografias (básica e complementar) o nível de ATUALIZAÇÃO necessária para a viabilidade da formação descrita no objetivo do curso, no perfil do egresso e na contemporaneidade dos conteúdos, considerando a natureza das UC e ainda a alta qualificação dos professores.	Administração/CPCS e Educação Física Bacharelado /Faed - foi realizada reunião pós-visita onde foram reforçadas as orientações sobre atualização das bibliografias
3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC).	Não foi possível identificar nas atas do NDE o encaminhamento dado aos títulos julgados pelo NDE como não adequados e, ainda, mesmo “não adequados”, verifica-se que os títulos com essa caracterização estão mencionados no PPC apensado no e-mec, como pertencentes à bibliografia complementar das UC. Porém, em algumas disciplinas, os conteúdos (ementas) descritos no PPC NÃO ENCONTRAM nessa bibliografia (complementar) o nível de ATUALIZAÇÃO necessária para a viabilidade da formação descrita no objetivo do curso, no perfil do egresso e na contemporaneidade dos conteúdos, considerando a natureza das UC e ainda a alta qualificação dos docentes.	Administração/CPCS e Educação Física Bacharelado /Faed - foi realizada reunião pós-visita onde foram reforçadas as orientações sobre atualização das bibliografias

Fonte: DIAVI/RTR e DIPER/PROGRAD

Na análise realizada após as avaliações, verificou-se que a principal causa do conceito insuficiente estava ligada à atuação do NDE e na elaboração do PPC, uma vez que a estrutura da biblioteca foi considerada adequada. Ao observarmos a avaliação foi identificado que as bibliografias estavam desatualizadas com relação ao conteúdo da disciplina.

É possível apontar que em relação às ações institucionais, já há no planejamento institucional, por meio do PDI/PPI da UFMS e PDUI, a previsão para aquisição de materiais para suprir as bibliografias, de acordo com indicação dos docentes que são representados por meio de uma comissão institucional professor. Assim, devem ser intensificadas ações para sensibilização dos membros de NDE e professores para que ao atualizarem o PPC, utilizem as ferramentas disponíveis para a atualização da bibliografia e/ou para fazer os encaminhamentos para as solicitações de compra.

Recredenciamento Institucional

Atualmente, a UFMS encontra-se credenciada junto ao Ministério da Educação (MEC) para o oferecimento de cursos de graduação presenciais, por meio da Portaria MEC nº 319, de 15 de abril de 2013, e para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, por meio da Portaria MEC nº 904, de 01 de setembro de 2015.

Encontra-se em andamento o processo de Recredenciamento da UFMS (presencial e EaD), que está em trâmite no e-MEC, já foi analisado pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior – SERES e, atualmente, encontra-se na etapa de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep.

A UFMS vem se preparando para receber as visitas in loco e para tanto, várias ações foram instituídas, dentre elas:

- Constituição de Comissão para realizar análise e avaliação prévia dos documentos institucionais, por meio da Portaria nº 393, de 13 de março de 2020;
- Reuniões com as equipes da gestão, reitoria, pró-reitorias e direções de UAS;
- Instituição da Comissão de Recredenciamento da UFMS, por meio da Portaria nº 738, de 5 de agosto de 2020, cuja constituição atual está disposta na Portaria nº 822-RTR/UFMS, de 10 de setembro de 2021;
- Constituição da Comissão de Assessoramento vinculada à Comissão de Recredenciamento da UFMS com representantes das 25 Unidades da Administração Setorial (UAS), por meio da Portaria nº 968-RTR/UFMS, de 18 de outubro de 2021. (*);
- Em 2022, desenvolveu o sistema SIAEX, para avaliação externa, que tem por objetivo permitir aos avaliadores consultar informações para subsidiar análise de pedido de recredenciamento da instituição e/ou avaliação de curso, o qual foi utilizado em todas as avaliações de curso realizadas em 2022.

A comissão para o credenciamento realizou reuniões com todas as Unidades da administração central para a análise das informações e evidências que deverão ser inseridas no SIAEX. Após o período de coleta de dados, professores que são avaliadores da BASIS/INEP realizaram uma avaliação do sistema, bem como das informações apresentadas, o que contribuiu para o aprimoramento dos dados disponibilizados.

3.1.1.2 Avaliação externa: Enade e Indicadores de Qualidade

Em 2022, 24 cursos da UFMS foram avaliados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). O exame é obrigatório para os alunos selecionados, conforme edital lançado pelo INEP a cada ano e condição indispensável para a emissão do histórico escolar, além de implicar diretamente na renovação de reconhecimento dos cursos de graduação.

As avaliações do ciclo avaliativo são orientadas por indicadores de qualidade expedidos periodicamente pelo INEP, em cumprimento à Lei nº 10.861, de 2004, na forma da Portaria Normativa MEC nº 40/2007. Os indicadores de qualidade são expressos numa escala de cinco níveis, em que os níveis iguais ou superiores a 3 (três) indicam qualidade satisfatória.

O indicador de qualidade para os cursos, calculado pelo INEP com base nos resultados do ENADE e demais insumos constantes das bases de dados do MEC, segundo metodologia própria, aprovada pela CONAES, atendidos os parâmetros da Lei nº 10.861, de 2004, é o Conceito Preliminar de Curso (CPC), instituído pela Portaria Normativa nº 4, de 05 de agosto de 2008.

O CPC será calculado no ano seguinte ao da realização do ENADE de cada área com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infraestrutura, recursos didático-pedagógicos e demais insumos, conforme orientação técnica aprovada pela CONAES (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2017, p. 1-2).

Tendo em vista a Portaria nº 41, de 20 de janeiro de 2022 que estabeleceu o Regulamento do Enade 2022 e posteriormente o Edital nº 51, de 24 de junho de 2022 que tornou públicas as diretrizes, os procedimentos, os prazos e os demais aspectos relativos à realização do Exame, participaram da avaliação estudantes de 24 cursos de graduação da UFMS, de 12 Unidades da Administração Setorial (UASs), elencados na Tabela 3. Destes estudantes cerca de 1400 realizaram a prova como estudantes concluintes.

**Tabela 3** – Cursos de graduação que realizaram o Enade 2022 na UFMS.

Unid.	Cód. E-MEC	Data de Início de Func.	Curso	Turno	Grau	Nº Cursos
CPAN	15847	10/03/1974	ADMINISTRAÇÃO	N	Bacharelado	4
CPAN	15848	10/03/1974	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	N	Bacharelado	
CPAN	52128	15/07/2001	DIREITO	N	Bacharelado	
CPAN	15852	10/03/1969	PSICOLOGIA	I	Bacharelado	
CPAQ	52130	15/07/2001	ADMINISTRAÇÃO	N	Bacharelado	2
CPAQ	21546	20/03/2000	TURISMO	M e V	Bacharelado	
CPAR	52136	15/07/2001	ADMINISTRAÇÃO	N	Bacharelado	2
CPAR	52141	15/07/2001	PSICOLOGIA	I	Bacharelado	
CPCS	1409703	26/03/2018	ADMINISTRAÇÃO	N	Bacharelado	1
CPNA	122908	03/08/2009	ADMINISTRAÇÃO	N	Bacharelado	3
CPNA	1366344	26/03/2018	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	N	Bacharelado	
CPNA	1168942	17/02/2014	TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA	N	Tecnológico	
CPNV	1351543	21/11/2016	ADMINISTRAÇÃO	N	Bacharelado	1
CPTL	15877	11/03/1991	ADMINISTRAÇÃO	N	Bacharelado	3
CPTL	15867	10/03/1992	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	N	Bacharelado	
CPTL	18385	10/03/1996	DIREITO	I e N	Bacharelado	
ESAN	15830	10/03/1995	ADMINISTRAÇÃO	I e N	Bacharelado	5
ESAN	1268283	17/02/2014	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	N	Bacharelado	
ESAN	15873	10/03/1991	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	I	Bacharelado	
ESAN	1111970	08/03/2010	TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	N	Tecnológico	
ESAN	1269879	19/02/2014	TURISMO	M	Bacharelado	
FAALC	31210	10/03/1989	JORNALISMO	I	Bacharelado	1
FACH	52125	15/07/2001	PSICOLOGIA	I	Bacharelado	1
FADIR	18386	10/03/1996	DIREITO	I e N	Bacharelado	1

Processo de Sensibilização Enade 2022

Como ocorre anualmente, o processo de sensibilização para o Enade é organizado e realizado pela Diavi com o apoio da Agecom.

A DIAVI planejou diferentes estratégias de capacitação sobre o tema, e executou ações voltadas à públicos específicos, produzindo conteúdos com níveis de aprofundamento condizentes com o segmento alvo. Confira abaixo as estratégias de sensibilização utilizadas:

05/08/2022 – Comunicação oficial aos gestores de cada unidade

Público alvo: Coordenadores de curso, diretores de Unidade e COACs

Objetivo: Envio de convite para workshop e materiais para auxiliar na sensibilização dos estudantes.

- Provas Enade 2018 com o gabarito
- Questionários do Estudante 2018 e 2021
- Relatórios INEP – por curso
- Caderno de Resultados – Apresentação desenvolvida pela DIAVI, com o histórico de desempenho dos cursos por Unidade

16/08/2022 – Workshop de Preparação para o Enade 2022

Realização: DIAVI e DIPER/PROGRAD

Público alvo: Coordenadores de curso, diretores de Unidade e COACs

Material: Workshop de Preparação para Enade 2022

- Apresentação do planejamento de sensibilização e diretrizes de ações
- Explicação sobre o Enade e os Indicadores de Qualidade
- Instruções de utilização do Caderno de Resultados
- Participação especial do Prof. Dr. Charles Taciro, coordenador da Fisioterapia (INISA), com o compartilhamento de ações exitosas que auxiliaram o curso a alcançar CPC 5 no Enade 2019

Cronograma de Palestras Enade 2022 para Estudantes Concluintes

Realização: DIAVI e DIPER/PROGRAD

Público Alvo: Estudantes Concluintes e Coordenadores de Curso

Objetivo: Explicar de forma clara, objetiva e sucinta o Enade 2022 para os estudantes e tirar dúvidas

23 de agosto – Estudantes concluintes da ESAN.

Local: Auditório da ESAN, às 9h e às 19h

24 de agosto – Estudantes concluintes da FACH, FADIR e FAALC

Local: Auditório Multiuso, às 9h

Participação: Profª Thaize Reis – Psicologia/FACH



30 de agosto – Estudantes concluintes do CPAN e CPCS

Local: Google Meet, às 19h

31 de agosto – Estudantes concluintes do CPAR e CPNA

Local: Google Meet, às 19h

01 de setembro – Estudantes concluintes do CPTL

Local: Anfiteatro Dercir Pedro de Oliveira, às 19h

06 de setembro – Estudantes concluintes do CPAQ

Local: Auditório CPAQ, às 19h

12 de setembro – Estudantes concluintes do CPNV

Local: Auditório CPNV, às 19h

25 de novembro – Esquenta o Enade 2022



Realização: DIAVI, DIPER/PROGRAD, AGECON, PROAES, PROECE, PROPP e Diretores das UAS

Público Alvo: Estudantes Concluintes

Local: Cidade Universitária (Quadras Esportivas) e no Campus (a critério da gestão)

Programação:

Entrega do Kit Enade 2022 para os estudantes (camiseta, caneta preta, lápis e borracha)

Painel de fotos e presença do Capi

Evento musical

Divulgação dos programas de pós-graduação da UFMS



27 de novembro – Recepção dos Estudantes nos Locais de Prova

Realização: DIAVI, DIPER/PROGRAD, Coordenadores de Curso, Diretores de UAS e AGECOM

Entrega de água e lanchinho



Indicadores de Qualidade: Conceito Enade, CPC e IGC

No último ciclo avaliativo 2018, 2019 e 2021, a UFMS teve 105 cursos avaliados, ou seja, cursos cujos estudantes concluintes realizaram a prova Enade e que tiveram seus Indicadores de Qualidade calculados, a Tabela 4 mostra o quantitativo de cursos por faixa de Conceito Enade.

Tabela 4 – Quantidade de cursos por Conceito Enade - Ciclo 2018, 2019 e 2021.

Conceito Enade	Nº de Cursos	(%)
1	5	5%
2	22	21%
3	38	36%
4	30	29%
5	9	9%
Total	105	100%

A UFMS vem empreendendo esforços a fim de melhorar os resultados dos seus cursos no Enade, bem como nos Indicadores de Qualidade, investindo na capacitação dos agentes envolvidos, coordenadores, professores, diretores e estudantes, divulgação de resultados por meio de relatórios e mídias sociais.

Os dados referentes aos resultados dos CPCs e IGC não haviam sido divulgados pelo INEP/MEC, até a finalização do RAAI da UFMS de 2022.

3.1.2 O Planejamento e a autoavaliação institucional na percepção dos segmentos da UFMS

A comunidade acadêmica avaliou o Processo de Avaliação Institucional a partir de uma escala de concordância, em que 5 representa “Concordo Totalmente” e 1 representa “Discordo Totalmente”, para o conjunto de assertivas apresentadas.

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do processo de avaliação.

Tabela 5 – Avaliação do processo de autoavaliação pelos Estudantes.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,31	58,26	20,43	11,03	3,43	3,60	3,24
Q2	3,73	32,11	13,78	10,20	5,15	10,43	28,33
Q3	4,47	62,72	20,64	8,77	2,38	1,51	3,98

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.

Q2 - Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Câmpus e/ ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.

Q3 - As questões foram facilmente compreendidas.

Assim, como em anos anteriores, a principal fragilidade apontada pelos estudantes foi a falta da divulgação dos resultados da avaliação. Novas ações estão sendo desenvolvidas pelas CSAs, a exemplo da CSA/FAMED, foram realizados eventos e reuniões para divulgação dos resultados. Uma das ações planejadas para 2023 é a realização do “Dia do Feedback da Avaliação”, realizado em cada UAS da UFMS.


Tabela 6 – Avaliação do processo de autoavaliação pelos servidores.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,27	54,43	26,28	10,67	3,81	3,28	1,52
Q2	3,78	33,49	21,23	14,02	5,69	8,80	16,77
Q3	4,43	60,41	24,87	9,21	2,17	1,41	1,94

Fonte: SIAI (2022)

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.

Q2 - Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Câmpus e/ ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.

Q3 - As questões foram facilmente compreendidas.

A percepção dos servidores (professores e técnicos), quanto a avaliação interna, é muito semelhante à dos estudantes, assim a divulgação dos resultados da avaliação foi o aspecto considerado com maior necessidade de melhorias no processo. Novas ações foram realizadas, como o envio de relatórios resumidos dos resultados da avaliação, para as UACs, não apenas para a divulgação interna, mas também para a proposição de ações de melhorias pelos gestores.

3.2 EIXO 2: PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A estratégia da UFMS está estruturada em seu Planejamento Estratégico Institucional - PEI, um processo administrativo contínuo, sistemático, organizado e que possibilita a tomada de decisões que minimizem riscos e estabeleçam a melhor direção a ser seguida pela instituição, e considerando a análise do contexto, alcançar uma situação futura desejada, buscando sempre maior efetividade dos resultados e eficiência da gestão dos recursos. Maiores informações sobre o PEI podem ser obtidas no link: <https://proplan.ufms.br/planejamento-estrategico-institucional/>.

O PEI da UFMS tem como um de seus principais componentes a estrutura de Governança Institucional, apresentado em seu Plano de Governança Institucional (PGI), que contempla a orientação da relação da Universidade com suas partes interessadas, entendidas como estudantes, docentes, técnico-administrativos, contratados, voluntários, fornecedores, instituições com interesse em bens, serviços ou benefícios públicos e a sociedade em geral. A estrutura de Governança institucional está disponível no site: <http://governanca.ufms.br>.

As necessidades e expectativas dos estudantes, docentes, técnicos-administrativos e gestores (coordenadores de cursos e Diretores de UAS) da UFMS são verificadas por meio do instrumento de Autoavaliação Institucional. As informações obtidas servem de subsídio para que cada área gerencie sua atuação, de acordo com o objetivo estratégico relacionado, por meio de suas metas e indicadores planejados no PDI/PPI da UFMS 2020-2024. Em um nível mais tático e operacional, a atuação das unidades também é planejada em seu Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU, com indicadores e ações planejadas a médio prazo e no Plano de Gestão Anual – PGA, que vincula as metas do PDI com a disponibilização de dotação orçamentária para cada ano.

A estratégia de atuação da UFMS se pauta nos seguintes objetivos estratégicos:

- Aprimorar o Ensino de Graduação e de Pós-graduação;

- Integrar a Universidade e a Sociedade por meio da Extensão, Cultura, Esporte e Comunicação Científica e Social;
- Promover o Desenvolvimento Estudantil em um Ambiente Inclusivo;
- Qualificar e internacionalizar a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico, o empreendedorismo e a inovação;
- Consolidar as Práticas de Gestão, de Governança, de *Compliance* e de Sustentabilidade; e
- Promover o desenvolvimento pessoal em ambiente acolhedor.

Para cada objetivo, as metas programadas para o exercício de 2022 foram detalhadas (cálculo de indicadores, definidos no PDI/PPI da UFMS 2020-2024, disponível no link: <https://www.ufms.br/universidade/plano-de-desenvolvimento-institucional/>).

A cada ano, são apurados os resultados das ações de cada área de atuação da UFMS e feito o monitoramento do atendimento dos indicadores e demais ações previstas nos instrumentos de planejamento PDI/PPI, PDU e PGA. Esses resultados, em conjunto com outros processos internos e externos de avaliação institucional, aportam informações e parâmetros que qualificam a tomada de decisão.

Efetivamente, a função desse monitoramento e da avaliação de resultados visa assegurar que os objetivos estratégicos sejam alcançados, de acordo com que fora previsto em seu processo de planejamento, buscando sempre aprimorar suas ferramentas e modernizar seus procedimentos institucionais.

3.2.1 O Planejamento e desenvolvimento institucional na percepção dos segmentos da UFMS

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de desenvolvimento institucional.

Tabela 7 – Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos Estudantes.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,34	50,04	23,67	10,67	2,23	1,62	11,78
Q2	4,22	41,88	21,19	11,79	3,19	2,10	19,84
Q3	4,35	51,56	19,63	10,23	2,52	2,04	14,02

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - Há articulação entre missão, visão e valores da UFMS e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade (metodologias, avaliação, ferramentas).

Q2 - Existem programas e ações vinculadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como, por exemplo, campanhas de saúde e bem-estar, de redução no consumo de água e energia, e de sustentabilidade.

Q3 - Existem ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Os estudantes possuem boa percepção sobre os aspectos das políticas de desenvolvimento institucional, nenhum dos itens avaliados recebeu média inferior a 4, mais de 70% das respostas receberam pontuação entre 4 e 5 na escala de concordância. Os resultados apontam que talvez seja necessária uma maior divulgação sobre o vínculo das ações com as ODS, uma vez que quase 20% ficou no NS/NA/NSR.

Tabela 8 – Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos servidores.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,22	42,82	33,08	13,43	2,82	0,94	6,92
Q2	4,21	42,46	29,79	12,96	3,28	1,29	10,21
Q3	4,24	45,45	27,74	13,02	2,64	1,82	9,33
Q4	4,25	47,27	28,21	12,84	3,46	1,35	6,86

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - Há articulação entre missão, visão e valores da UFMS e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade (metodologias, avaliação, ferramentas).

Q2 - Existem programas e ações vinculadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como, por exemplo, campanhas de saúde e bem-estar, de redução no consumo de água e energia, e de sustentabilidade.

Q3 - Existem ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Q4 - Existem ações para incentivo da produção artística, cultural e esportiva.

Os servidores tiveram uma boa percepção sobre implementação das políticas de desenvolvimento institucional, visto que todos os itens avaliados obtiveram uma nota média maior que 4,2. Os dados ainda apontam para a participação e acompanhamento destas políticas por parte dos servidores.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 As políticas Acadêmicas na percepção dos segmentos da UFMS

3.3.1.1 Avaliação da Coordenação

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da coordenação de curso.

Tabela 9 – Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,44	53,37	33,74	9,20	0,61	0,00	3,07
Q2	4,75	78,53	14,72	4,91	0,00	0,00	1,84
Q3	4,45	57,06	24,54	8,59	2,45	0,61	6,75
Q4	4,90	88,96	10,43	0,00	0,00	0,00	0,61
Q5	4,88	89,57	8,59	1,84	0,00	0,00	0,00
Q6	4,83	74,23	8,59	1,84	0,61	0,00	14,72

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - Divulguei informações e documentos da UFMS e do Curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.

Q2 - Divulguei oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).

Q3 - Propus melhorias no curso a partir dos resultados de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).

Q4 - Desempenhei adequadamente suas funções de gestão, e estive disponível no horário de atendimento da UFMS.

Q5 - O Colegiado de Curso desempenhou adequadamente suas funções.

Q6 - O Núcleo Docente Estruturante (NDE), ou Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) quando curso de residência, desempenhou adequadamente suas funções.

As coordenações avaliaram bem todos os quesitos. Todas as afirmações positivas receberam a maioria das respostas em “5- Concordo totalmente”. Os itens com melhor avaliação foram Q4 - “Desempenhei adequadamente suas funções de gestão, e estive disponível no horário de atendimento da UFMS” e Q5- “O Colegiado de Curso desempenhou adequadamente suas funções”. O item com avaliação menor foi Q3- “Propus melhorias no curso a partir dos resultados de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas)”, demonstrando que as coordenações podem utilizar melhor os resultados dessas avaliações para as melhorias dos seus respectivos cursos. Cerca de 15% das respostas para Q6- “O Núcleo Docente Estruturante (NDE), ou Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) quando curso de residência, desempenhou adequadamente suas funções” em NA/NQR/NSA, evidencia que as funções e o trabalho dos NDE/NDAE podem ser melhorados.

Tabela 10 – Avaliação da coordenação pelos estudantes.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,43	57,92	16,79	7,16	2,28	2,84	13,00
Q2	4,37	60,91	18,00	9,22	3,64	3,10	5,14
Q3	4,56	66,10	14,31	6,30	1,76	1,77	9,75
Q4	4,38	52,91	14,34	7,66	2,06	3,60	19,42

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.



Q1 - A Coordenação divulgou informações e documentos da UFMS e do Curso relacionados a seu funcionamento, por exemplo, Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.

Q2 - A Coordenação divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).

Q3 - A Coordenação esteve disponível, no horário da UFMS, para atendimento aos estudantes.

Q4 - Foram oferecidas oportunidades aos estudantes para atuarem como representantes em Órgãos Colegiados, pela entidade de representação estudantil (DCE).

Os estudantes avaliaram bem a atuação das coordenações. Todos os itens obtiveram a maioria das respostas em 5- Concordo totalmente, indicando uma avaliação positiva. O item melhor avaliado foi Q3- “A Coordenação esteve disponível, no horário da UFMS, para atendimento aos estudantes”. O menos bem avaliado foi Q4- “Foram oferecidas oportunidades aos estudantes para atuarem como representantes em Órgãos Colegiados, pela entidade de representação estudantil (DCE)” e também recebeu cerca de 20% das respostas em NA/NQR/NSA, indicando que essas oportunidades precisam ser melhor divulgadas entre os acadêmicos.

3.3.1.2 Avaliação das Disciplinas e desempenho dos professores e Estudantes

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca de disciplinas e professores.

Tabela 11 – Avaliação das disciplinas e professores pelos Estudantes

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,53	70,16	15,03	6,87	2,39	2,45	3,11
Q2	4,56	66,95	14,64	5,94	1,75	2,05	8,67
Q3	4,49	69,44	14,89	7,28	2,75	2,88	2,77
Q4	4,59	72,74	12,96	5,32	1,97	2,41	4,59
Q5	4,50	69,14	13,31	6,60	2,40	3,34	5,20
Q6	4,52	70,99	14,11	6,30	2,53	3,04	3,04
Q7	4,65	76,93	11,89	4,72	1,51	2,13	2,82
Q8	4,67	75,25	11,14	4,26	1,25	1,99	6,12
Q9	4,77	76,01	12,65	2,88	0,54	0,36	7,56
Q10	4,72	82,15	8,70	3,29	1,23	1,95	2,68

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1. O Plano de Ensino (ementa, avaliações, bibliografia) foi cumprido adequadamente

Q2. As bibliografias indicadas estavam disponíveis na Biblioteca física e/ou virtual da UFMS.

Q3. Os conteúdos abordados contribuíram para a aprendizagem.

Q4. Houve coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações.

Q5. Os prazos previstos em normas institucionais para a divulgação/entrega das notas foram cumpridos

Q6. O docente e/ou tutor apresentou didática e competência técnica adequadas nas aulas/atividades (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos e Tecnologia de Informação e Comunicação - TICs).

Q7. O docente e/ou tutor foi assíduo e pontual nas aulas/atividades propostas.

Q8. O docente teve disponibilidade suficiente, dentro do horário da UFMS, para atendimento aos estudantes, pessoalmente (com agendamento prévio, se for fora das aulas) ou por outras formas de comunicação

Q9. O tutor teve disponibilidade e conhecimentos suficientes para atendimento aos estudantes

Q10. O docente teve bom relacionamento com os(as) estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade

Os estudantes avaliaram positivamente todos os itens sobre as disciplinas e os professores. O item melhor avaliado foi Q10- “O docente teve bom relacionamento com os(as) estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade”. O menos bem avaliado foi Q2- “As bibliografias indicadas estavam disponíveis na Biblioteca física e/ou virtual da UFMS”, podendo indicar dois aspectos: desconhecimento/baixa procura do acervo da biblioteca por professores e/ou acadêmicos ou que o acervo e/ou bibliografias precisam ser atualizados para determinados cursos. O acervo da biblioteca tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, especialmente o virtual, o que facilita o acesso de todos. Os professores precisam revisar periodicamente e informar a necessidade de novas aquisições à gestão, além de se informar a respeito das que foram feitas recentemente e assim, atualizar a bibliografia de suas disciplinas.

Tabela 12 – Avaliação dos professores quanto ao seu próprio desempenho nas disciplinas ministradas.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,82	82,12	14,34	1,24	0,12	0,05	2,14
Q2	4,78	78,65	15,43	2,26	0,17	0,16	3,32
Q3	4,80	79,25	17,23	0,85	0,08	0,11	2,49
Q4	4,87	86,12	10,60	0,69	0,01	0,11	2,49
Q5	4,84	84,97	11,53	1,47	0,21	0,24	1,58
Q6	4,94	93,19	4,93	0,31	0,00	0,11	1,47

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - O Plano de Ensino (ementa, programação, avaliações, bibliografia) foi apresentado e cumprido adequadamente.

Q2 - Os prazos previstos para a divulgação/entrega das notas e lançamento das frequências foram cumpridos.

Q3 - Apresentei didática e competência técnica adequada (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/atividades/TICs) na condução das aulas/atividades.

Q4 - Fui assíduo e pontual nas aulas/atividades propostas.

Q5 - Tive disponibilidade suficiente, dentro do horário de trabalho na UFMS, para atendimento aos estudantes.

Q6 - Tive bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade.

Os professores se auto avaliaram positivamente em todos os itens com relação ao desempenho nas disciplinas. O item com melhor avaliação foi Q6- “Tive bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade”. O menos bem avaliado foi Q2- “Os prazos previstos para a divulgação/entrega das notas e lançamento das frequências foram cumpridos”, porém, mesmo assim, com mais de 94% das respostas em 4 ou 5, indicando uma boa avaliação.

3.3.1.3 Desempenho estudantil

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do desempenho estudantil.

Tabela 13 – Avaliação dos Estudantes quanto ao próprio desempenho nas disciplinas.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,38	57,56	25,58	10,30	2,27	1,75	2,53
Q2	4,31	53,47	26,92	11,66	2,89	2,05	3,00
Q3	4,46	61,89	23,61	8,55	1,82	1,69	2,45
Q4	4,24	50,24	29,15	12,14	3,32	2,55	2,60
Q5	4,27	57,92	18,00	10,76	3,62	4,77	4,93
Q6	4,79	82,46	8,68	2,58	0,73	0,95	4,60

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - Fui atento e participativo nas aulas/atividades, e me dediquei aos estudos.

Q2 - Tive dedicação extraclasse aos estudos e atividades disciplinares

Q3 - Fui assíduo e pontual (frequência e permanência) nas aulas/atividades.

Q4 - Assimilei adequadamente os conteúdos abordados.

Q5 - Tive iniciativa de contato com o(a) docente ou o(a) tutor(a) em caso de dúvidas ou dificuldades na disciplina

Q6 - Tive bom relacionamento com o docente e/ou tutor, considerando ética, respeito e cordialidade.

Os estudantes se autoavaliaram positivamente em todos os itens quanto ao seu desempenho nas disciplinas. O item melhor avaliado foi Q6- “Tive bom relacionamento com o docente e/ou tutor, considerando ética, respeito e cordialidade”. O menos bem avaliado foi Q5- “Tive iniciativa de contato com o(a) docente ou o(a) tutor(a) em caso de dúvidas ou dificuldades na disciplina”.

Tabela 14 – Avaliação dos Estudante quanto ao próprio desempenho nas demais atividades acadêmicas

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,09	48,33	23,08	16,69	5,07	4,10	2,74
Q2	4,22	48,57	27,23	14,66	3,66	1,89	4,00
Q3	3,87	38,56	24,45	18,29	7,24	5,97	5,49
Q4	4,84	86,89	9,89	2,13	0,23	0,24	0,62
Q5	4,49	67,18	18,73	9,44	2,44	1,50	0,71

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - Busco participar de atividades (eventos, projetos, oficinas e/ou grupos de estudo) relacionadas à área do meu curso, na UFMS ou externamente.

Q2 - Tenho habilidade/conhecimento para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Q3 - Contribuo para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos entre outros.

Q4 - Tenho postura ética nas aulas/atividades (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, e relacionamento com professores, colegas e pacientes/pessoas atendidas, se for o caso).

Q5 - Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional e os canais oficiais de comunicação para obter informações sobre a UFMS.

Os estudantes se autoavaliaram positivamente em todos os itens quanto ao seu desempenho em outras atividades acadêmicas, fora as disciplinas. O item melhor avaliado foi Q4- “Tenho postura ética nas aulas/atividades (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, e relacionamento com professores, colegas e pacientes/pessoas atendidas, se for o caso)”. O item pior avaliado foi Q3- “Contribuo para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos entre outros”. Embora com média próxima de 4 e a maioria das respostas em 4 ou 5 (63,01%) na escala de concordância, esse é um aspecto que pode ser melhorado pelos estudantes, com a colaboração dos professores e das coordenações.

Tabela 15 – Avaliação do desempenho dos Estudantes nas disciplinas, pelos professores.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,22	42,24	37,71	14,89	1,91	0,66	2,59
Q2	4,17	38,64	40,60	14,05	2,80	0,85	3,06
Q3	4,29	54,00	25,33	12,63	3,31	2,18	2,56
Q4	4,74	76,53	16,58	3,13	0,35	0,39	3,01
Q5	4,26	40,60	41,93	11,67	1,21	0,50	4,10

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - Os estudantes foram atentos e participativos nas aulas/atividades.

Q2 - Os estudantes foram assíduos e pontuais (frequência e permanência) nas aulas/atividades.

Q3 - Os estudantes tiveram iniciativa de entrar em contato comigo em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades.



Q4 - Os estudantes mostraram postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento comigo e com os colegas nas aulas/atividades e no serviço (quando existir).

Q5 - Os estudantes assimilaram adequadamente os conteúdos abordados.

Os professores avaliaram bem o desempenho dos estudantes nas disciplinas em todos os itens questionados. O aspecto melhor avaliado foi Q4- “Os estudantes mostraram postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento comigo e com os colegas nas aulas/atividades e no serviço (quando existir)”. O menos bem avaliado foi Q2- “Os estudantes foram assíduos e pontuais (frequência e permanência) nas aulas/atividades”, algo que, apesar de bem avaliado, pode ser melhorado pelos estudantes.

3.3.1.4 Avaliação das Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de ensino.

Tabela 16 – Avaliação das políticas de ensino pelos professores, coordenadores de curso de graduação e pós-graduação e diretor.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,62	65,87	26,03	5,08	0,22	0,00	2,81
Q2	4,45	53,52	36,70	6,94	0,95	0,11	1,79
Q3	4,54	60,88	31,23	4,84	1,26	0,11	1,68
Q4	4,67	73,61	19,45	4,31	0,63	0,53	1,47
Q5	4,57	63,30	24,82	6,52	0,84	0,21	4,31
Q6	3,73	31,23	31,23	19,14	7,05	8,20	3,15
Q7	3,84	27,34	23,45	14,20	5,89	4,52	24,61
Q8	3,59	23,55	20,93	17,88	6,10	8,20	23,34
Q9	3,87	34,60	29,23	18,93	6,52	4,94	5,78
Q10	4,15	41,54	27,55	14,41	3,79	2,10	10,62

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - As disciplinas/atividades oferecidas pelos cursos foram adequadas aos objetivos de formação acadêmica-profissional.

Q2 - As disciplinas/atividades propiciam experiências inovadoras de aprendizagem, como trabalho em equipe e o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas.

Q3 - As disciplinas contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e na proposição de soluções para problemas.

Q4 - Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades.

Q5 - Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.

Q6 - Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/ atividades.

Q7 - Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.

Q8 - Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.

Q9 - Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.

Q10 - Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.

Dos dez itens questionados sobre as políticas de ensino, seis foram avaliados positivamente pelos professores, coordenadores e diretores e quatro foram identificados como oportunidade de melhoria, sendo estes: Q6 - Houve melhorias na infraestrutura para o desenvolvimento adequado das aulas/ atividades; Q7 - Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação, quando houver pós-graduação; Q8 - Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País; e Q9 - Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos. Além disso, Q7 e Q8 apresentaram percentual elevado de respostas em NA/NQR/NSR, o que requer certa atenção.

Tabela 17 – Avaliação das políticas de ensino pelos técnico-administrativos.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,66	65,52	20,16	4,11	0,53	0,27	9,42
Q2	4,53	52,25	24,01	5,17	0,93	0,40	17,24
Q3	3,97	37,27	29,18	15,52	5,44	4,51	8,09
Q4	4,16	30,37	21,35	10,74	2,65	1,19	33,69
Q5	3,99	27,59	22,81	11,41	4,38	2,65	31,17
Q6	4,12	35,41	26,53	13,00	3,18	2,25	19,63
Q7	4,08	40,19	25,20	16,05	4,24	2,79	11,54

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades.

Q2 - Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.

Q3 - Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/ atividades.

Q4 - Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.

Q5 - Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.

Q6 - Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.

Q7 - Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.



Os técnicos avaliaram positivamente as políticas de ensino institucionais. Porém, quatro dos sete itens receberam percentual elevado de respostas em NA/NQR/NSR, o que requer certa atenção, sendo eles: Q2 - Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão contribuíram com a formação dos estudantes; Q3 - Houve melhorias na infraestrutura para o desenvolvimento adequado das aulas/atividades; Q4 - Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação, quando houver pós-graduação.; Q5 - Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País; e Q6 - Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.

3.3.1.5 Avaliação das Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da política de atendimento aos egressos.

Tabela 18 – Avaliação da política de atendimento aos estudantes e egressos pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,53	63,83	24,47	3,19	1,06	2,66	4,79
Q2	4,14	37,77	28,19	15,96	2,66	1,60	13,83
Q3	3,48	19,15	22,34	28,72	12,77	3,19	13,83

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.

Q2 - Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.

Q3 - Existe acompanhamento de egressos.

Na avaliação das políticas de acompanhamento de estudantes e egressos, o item indicado como oportunidade de melhoria pelos respondentes, se refere ao acompanhamento de egresso, cuja média foi 3,48. Ressalta-se que a política de acompanhamento de egressos foi aprovada por meio da Resolução do COUN nº 89 de 9 de abril de 2021⁴, mas suas implicações ainda não foram completamente percebidas pelos gestores das Unidades e dos cursos da UFMS.

⁴ https://egressos.ufms.br/files/2021/08/89_Politica_de_Egressos-1.pdf.

Tabela 19 – Avaliação da política de atendimento aos estudantes e egressos pelos técnico-administrativos.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,44	51,86	21,09	6,23	2,52	1,33	16,98
Q2	4,07	34,48	23,34	12,33	3,58	3,32	22,94
Q3	3,52	17,77	14,46	12,47	7,56	6,10	41,64

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.

Q2 - Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.

Q3 - Existe acompanhamento de egressos.

Os técnicos positivamente as políticas de atendimento aos estudantes, a média dos itens avaliados foi superior a 4, onde a maioria as respostas obtiveram conceitos 5 e 4 na escala de concordância, no entanto em relação à política de acompanhamento de egressos a percepção é a mesma dos gestores, apesar da regulamentação na política de acompanhamento de egressos a comunidade ainda não percebe seus desdobramentos nas Unidades.

Tabela 20 – Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos professores.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,33	48,10	23,33	10,75	2,62	1,18	0,79
Q2	4,01	33,29	22,15	15,07	4,72	2,62	1,18

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.

Q2 - Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.

Os professores avaliaram positivamente as políticas de atendimento aos estudantes, a média dos itens avaliados foi superior a 4, onde a maioria das respostas obtiveram conceitos 5 e 4 na escala de concordância.

3.3.1.6 Avaliação da Comunicação da UFMS com a comunidade

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da comunicação da UFMS com a comunidade.

**Tabela 21** – Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos servidores.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,35	52,84	27,68	11,20	2,52	0,94	4,81
Q2	4,15	37,24	21,70	10,03	3,46	2,87	24,69

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - Foram divulgados, pelos diversos canais de comunicação, ações, serviços e demais iniciativas realizadas pela UFMS.

Q2 - A Ouvidoria da UFMS contribui para a melhoria da qualidade institucional.

Tabela 22 – Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos estudantes da Unidade.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,38	56,57	20,52	10,16	2,38	2,12	8,25
Q2	4,15	41,13	16,23	10,40	3,34	4,31	24,60

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - Foram divulgados, pelos diversos canais de comunicação, ações, serviços e demais iniciativas realizadas pela UFMS.

Q2 - A Ouvidoria da UFMS contribui para a melhoria da qualidade institucional.

A comunicação da UFMS com a comunidade foi bem avaliada tanto pelos servidores como pelos estudantes. Porém, “Q2 - A Ouvidoria da UFMS contribui para a melhoria da qualidade institucional” recebeu elevada frequência de respostas em NA/NQR/NSR por ambos.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Avaliação das Políticas de capacitação e qualificação de servidores

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de capacitação e qualificação dos professores.

Tabela 23 – Avaliação das políticas de capacitação e qualificação de servidores pelos professores, coordenadores de curso de graduação e pós-graduação e diretor.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,07	41,75	29,76	16,19	3,79	3,79	4,73
Q2	4,15	45,43	27,87	13,46	4,00	3,15	6,10

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - Existe incentivo para participação em cursos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional, remunerada ou não.

Q2 - Existe incentivo para qualificação acadêmica em cursos de graduação e de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado).

Os professores, coordenadores e diretores avaliaram positivamente a política de qualificação e capacitação, ressalta-se a regulamentação das ações de capacitação e qualificação mediante a Instrução Normativa Progep nº 44/2021⁵, assim foi disciplinada as autorizações para as ações de desenvolvimento em serviço aos servidores da UFMS.

Em 2022, foram oferecidos 28 cursos, beneficiando um total de 1952 servidores. e 232 concluíram cursos para qualificação.

A UFMS possui o Plano de Desenvolvimento de Pessoas, sendo que os cursos oferecidos pela Universidade são sugeridos por meio do levantamento da necessidade de treinamento realizado por meio de pesquisa nas Unidades, e ainda existe edital de incentivo a capacitação específica, por meio do Edital PROGEP nº 56/2022 “Edital Capacita”, a inscrição de servidores para requererem auxílio financeiro para participação em ações de capacitação de curta duração, adequadas às competências individuais e às necessidades das unidades. No total foram 20 cursos, com 62 beneficiados. (PROGEP relatório de gestão⁶)

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de capacitação e qualificação de técnicos-administrativos.

Tabela 24 – Avaliação das políticas de capacitação e qualificação de servidores pelos técnicos- administrativos.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	3,96	42,18	26,26	17,64	6,50	5,31	3,96
Q2	3,99	41,25	25,20	16,18	5,44	5,04	3,99

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - Existe incentivo para participação em cursos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional, remunerada ou não.

Q2 - Existe incentivo para qualificação acadêmica em cursos de graduação e de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado).

⁵ <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=439564>.



Em relação a percepção dos técnico-administrativos, observa-se que a maioria dos respondentes avaliaram as afirmações, sobre o incentivo para a participação em capacitação e qualificação, com conceitos 4 e 5, com média de 3,96 para a existência de incentivo a capacitação e 3,99 para a existência de incentivo para a qualificação.

O Edital UFMS/PROPP nº 201/2022 permitiu a seleção unificada para inscrições em cursos de mestrado e doutorado dos programas de pós-graduação Stricto Sensu da UFMS. Em 2022, foram oferecidas 116 vagas, para professores e técnicos-administrativos da Universidade, dentro do “Programa Qualifica”. Nos comentários realizados pelos técnico-administrativos é possível notar que apesar das políticas estabelecidas, um dos entraves encontrados é a falta de conhecimento das oportunidades oferecidas para os cursos de capacitação. Outra insatisfação, demonstrada nos comentários diz respeito às linhas de pesquisa oferecidas pelos cursos de pós-graduação, embora tenha sido criada a perspectiva para os cursos stricto sensu, por meio do programa “Qualifica”, há a percepção de alguns servidores de que as linhas não oferecem a possibilidade de utilizar os processos e experiências desenvolvidos pelos servidores como base para a realização de pesquisa. Seria benéfico para servidores e Universidade o alinhamento das pesquisas desenvolvidas pelos servidores para contribuir com a melhoria da Instituição.

3.4.2 Avaliação do Desempenho do servidor

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da autoavaliação realizada pelos técnico-administrativos e diretores em relação ao seu desempenho.

Tabela 25 – Autoavaliação Professores, coordenadores de graduação e pós-graduação e diretor.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,60	66,32	27,39	5,24	0,66	0,00	0,39
Q2	4,78	82,70	13,63	2,62	0,92	0,00	0,13
Q3	4,31	47,71	38,66	10,75	2,23	0,52	0,13
Q4	4,77	79,03	17,82	1,83	0,26	0,00	1,05
Q5	4,96	96,46	3,15	0,26	0,00	0,00	0,13
Q6	4,91	91,87	6,82	0,92	0,00	0,00	0,39

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - Busco atualização e participo de atividades (eventos, cursos e demais capacitações), relacionadas a minha área, na UFMS ou externamente.

Q2 - Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional, os canais oficiais de comunicação da UFMS para obter informações sobre a UFMS.

Q3 - Tenho conhecimento dos documentos da UFMS e do curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico do Curso.

Q4 - Contribuo para o desenvolvimento da UFMS.

Q5 - Tenho postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento com os colegas e estudantes nas aulas/atividades e no serviço, quando existir).

Q6 - Tenho atendido e orientado os estudantes, fortalecendo o desenvolvimento profissional e pessoal.

Os professores, coordenadores e diretores possuem uma boa percepção quanto a seu próprio desempenho nas atividades desenvolvidas na Universidade. A assertiva melhor avaliada trata da postura ética dos servidores, a assertiva com pior média (4,31) diz respeito ao conhecimento dos servidores em relação aos documentos institucionais. Os documentos são públicos e estão disponíveis nas páginas institucionais.

Tabela 26 – Autoavaliação técnico-administrativos.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,53	64,32	25,99	7,82	1,33	0,27	0,27
Q2	4,79	83,02	12,73	3,58	0,27	0,13	0,27
Q3	4,05	37,93	32,76	20,16	3,32	2,12	3,71
Q4	4,73	76,13	20,03	3,45	0,00	0,00	0,40
Q5	4,93	93,63	5,84	0,40	0,00	0,00	0,13
Q6	4,53	64,32	25,99	7,82	1,33	0,27	0,27
Q7	4,79	83,02	12,73	3,58	0,27	0,13	0,27

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - Busco atualização e participo de atividades (eventos, cursos e demais capacitações), relacionadas a minha área, na UFMS ou externamente.

Q2 - Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional, os canais oficiais de comunicação da UFMS para obter informações sobre a UFMS.

Q3 - Tenho conhecimento dos documentos da UFMS e do curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico do Curso.

Q4 - Contribuo para o desenvolvimento da UFMS.

Q5 - Tenho postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento com os colegas e estudantes nas aulas/atividades e no serviço, quando existir).

Q6 - Tenho atendido e orientado os estudantes, fortalecendo o desenvolvimento profissional e pessoal.

Q7 - Tenho conhecimento da atuação e da participação da Comunidade Universitária em órgãos colegiados na UFMS.

Os técnicos avaliaram positivamente seus desempenhos na universidade em todos os itens propostos. A afirmação com melhor avaliação foi “Q5 - Tenho postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento com os colegas e estudantes nas aulas/atividades e no serviço, quando existir)”.



3.4.3 Avaliação da Imagem geral da UFMS e seu ambiente

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da imagem geral da UFMS e seu ambiente.

Tabela 27 – Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos Estudantes.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,60	70,79	20,07	6,73	1,21	0,68	0,53
Q2	4,69	76,92	15,72	4,94	0,97	0,65	0,80

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - Recomendo a UFMS como um bom lugar para se estudar.

Q2 - Considero que a UFMS possui prestígio junto à sociedade e contribui para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil.

Em relação a avaliação da imagem da UFMS pelos estudantes, observa-se que a percepção é positiva, a Universidade é vista como um bom local para se estudar e os estudantes reconhecem a qualidade Institucional e a reputação da UFMS junto a sociedade.

Tabela 28 – Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos Servidores.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,34	57,01	26,45	11,20	2,64	2,23	0,47
Q2	4,54	67,39	21,00	8,15	1,70	0,88	0,88

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

Q1 - Recomendo a UFMS como um bom lugar para se trabalhar.

Q2 - Considero que a UFMS possui prestígio junto à sociedade e contribui para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil.

Os servidores também possuem uma percepção positiva da UFMS “como um bom lugar para se trabalhar” e também de sua reputação junto à sociedade. Há um investimento para promover o sentimento de pertencimento de estudantes e servidores. O Plano de comunicação anual⁷ desenvolvido pela Agecom tem como objetivo “Fortalecer a imagem institucional e científica da UFMS e consolidar a Universidade como referência nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação, Empreendedorismo e Sustentabilidade”.

⁷ <https://agecom.ufms.br/plano-anual-de-comunicacao-2022/>.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA

3.5.1 Infraestrutura



Tabela 29 – Avaliação da infraestrutura física pelos servidores da UFMS.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Salas de aula	3,93	28,21	34,90	19,30	4,57	2,05	10,97
Salas de Professores	3,82	27,27	28,91	15,72	5,45	5,28	17,36
Salas administrativas	3,86	30,38	35,01	18,30	5,98	4,34	5,98
Auditórios	4,02	34,31	35,31	15,48	4,46	2,82	7,62
Instalações sanitárias	3,47	21,70	30,62	26,51	10,85	8,62	1,70
Laboratórios de Informática	3,84	25,57	26,92	14,72	5,40	3,99	23,40
Acesso à internet no câmpus	3,96	36,48	34,78	16,54	6,63	3,40	2,17
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS)	4,42	47,45	24,81	7,21	1,52	0,88	18,12
Recursos de comunicação (e-mail)	4,64	70,91	21,82	5,22	0,88	0,23	0,94
Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)	3,81	24,57	31,38	17,54	5,34	4,16	17,01
Espaços de convivência	3,26	18,83	25,16	22,58	12,26	13,20	7,98
Espaços esportivos	3,46	21,29	21,35	15,60	8,09	10,38	23,28
Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	3,10	15,48	22,82	21,99	13,67	15,78	10,26
Biblioteca	4,41	50,21	28,91	8,86	1,23	0,76	10,03
Acervo físico e/ou virtual	4,30	43,23	29,97	11,55	1,41	0,88	12,96
Segurança	4,00	35,25	36,01	17,60	5,16	2,35	3,64
Iluminação	3,76	26,98	35,66	23,75	7,45	3,81	2,35
Acessibilidade nas edificações	3,69	25,81	31,14	21,64	8,56	5,34	7,51
Limpeza	4,10	41,29	35,31	16,48	4,57	1,76	0,59
Parada de ônibus e carona amiga	3,99	26,92	19,94	11,79	3,23	3,05	35,07
Estacionamento	3,76	30,44	32,55	21,23	8,33	5,51	1,94
Bicicletário	3,55	20,12	17,83	13,43	6,86	7,62	34,13
Condição das vias internas	4,12	39,71	36,25	14,78	3,81	2,05	3,40
Transporte	3,85	20,18	19,71	13,08	2,82	3,40	40,82
Telefonia	4,02	34,72	28,86	13,20	3,81	3,93	15,48
SISCAD - Sistema de Controle Acadêmico e Docente	4,41	45,51	24,93	7,27	1,70	0,65	19,94
SIGPOS - Sistema de Gestão da Pós-Graduação	4,36	30,03	19,12	5,10	1,06	0,94	43,75
Atendimento da Secretaria Acadêmica na unidade (presencial) e online	4,54	54,37	19,18	5,28	1,29	0,88	19,00

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

**Tabela 30** – Avaliação da infraestrutura física pelos Estudantes da UFMS.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1(%)	NA/NQR/NSR
Salas de aula	4,12	45,23	27,72	16,08	4,71	2,83	3,42
Salas de Professores	4,28	32,68	14,37	7,23	1,90	1,77	42,05
Salas administrativas	4,28	34,67	16,55	8,23	2,05	1,59	36,90
Auditórios	4,26	46,26	23,78	11,74	2,97	2,08	13,17
Instalações sanitárias	3,62	33,80	21,94	20,90	10,32	9,70	3,35
Laboratórios de Informática	4,10	36,73	18,51	10,75	3,79	3,77	26,46
Acesso à internet no câmpus	3,90	39,57	24,67	17,06	7,46	5,77	5,47
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS)	4,39	59,08	22,97	10,22	2,70	2,00	3,04
Recursos de comunicação (e-mail)	4,54	66,51	20,81	7,60	1,75	0,84	2,49
Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)	4,11	39,74	22,08	12,44	4,00	3,45	18,29
Espaços de convivência	3,82	38,53	22,21	16,72	7,25	8,05	7,25
Espaços esportivos	3,75	29,85	15,92	11,75	5,61	8,25	28,62
Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	3,29	27,62	15,99	14,52	9,27	18,53	14,06
Biblioteca	4,52	60,44	21,19	7,36	1,45	0,90	8,65
Acervo físico e/ou virtual	4,40	53,42	22,52	9,18	1,84	1,60	11,44
Segurança	3,91	41,51	22,23	16,61	6,97	6,42	6,26
Iluminação	3,67	34,52	21,46	20,49	10,29	8,44	4,80
Acessibilidade nas edificações	3,98	37,42	21,78	14,38	5,80	4,49	16,13
Limpeza	4,29	54,73	24,46	11,76	3,36	2,67	3,01
Parada de ônibus e carona amiga	4,05	37,70	17,89	11,51	4,36	4,46	24,08
Estacionamento	4,20	46,69	20,19	11,69	3,76	3,57	14,09
Bicicletário	4,03	33,10	13,27	9,89	4,10	4,26	35,38
Condição das vias internas	4,20	46,24	24,18	13,54	3,63	2,58	9,84
Transporte	3,99	32,72	17,20	11,74	3,97	4,69	29,69
Telefonia	4,02	29,20	12,20	9,43	3,50	3,90	41,77
SISCAD - Sistema de Controle Acadêmico e Docente	4,51	61,92	21,42	8,16	1,56	0,99	5,95
SIGPOS - Sistema de Gestão da Pós-Graduação	4,44	29,12	9,08	4,64	1,07	0,83	55,26
Atendimento da Secretaria Acadêmica na unidade (presencial) e online	4,35	49,92	19,39	9,77	2,36	2,00	16,56

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 – discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder.

As respostas indicam boa avaliação geral da infraestrutura da UFMS tanto pelos estudantes como pelos servidores. Vários itens apresentaram percentual de resposta $\geq 15,0$ em NSA/NQR/NSR, o que, neste caso, provavelmente indica que esses respondentes não utilizaram determinada infraestrutura ou serviço no ano 2022.

Apesar da boa avaliação, observa-se que as seguintes estruturas e/ou serviços obtiveram médias menores que 4,0 (14 para os servidores e 7 para os estudantes), em ordem crescente: (* presente nas duas listas)

Estudantes:

- Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas): 3,80*
- Espaços esportivos: 3,92*
- Iluminação: 4,00
- Transporte: 4,02
- Bicicletário: 4,03

Servidores:

- Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas): 3,24*
- Espaços de convivência: 3,43
- Espaços esportivos: 3,45*
- Bicicletário: 3,49
- Instalações sanitárias: 3,63
- Acessibilidade nas edificações: 3,75
- Estacionamento: 3,76
- Salas de Professores: 3,76
- Transporte: 3,81
- Salas administrativas: 3,83
- Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços): 3,86
- Laboratórios de Informática: 3,89
- Iluminação: 3,90



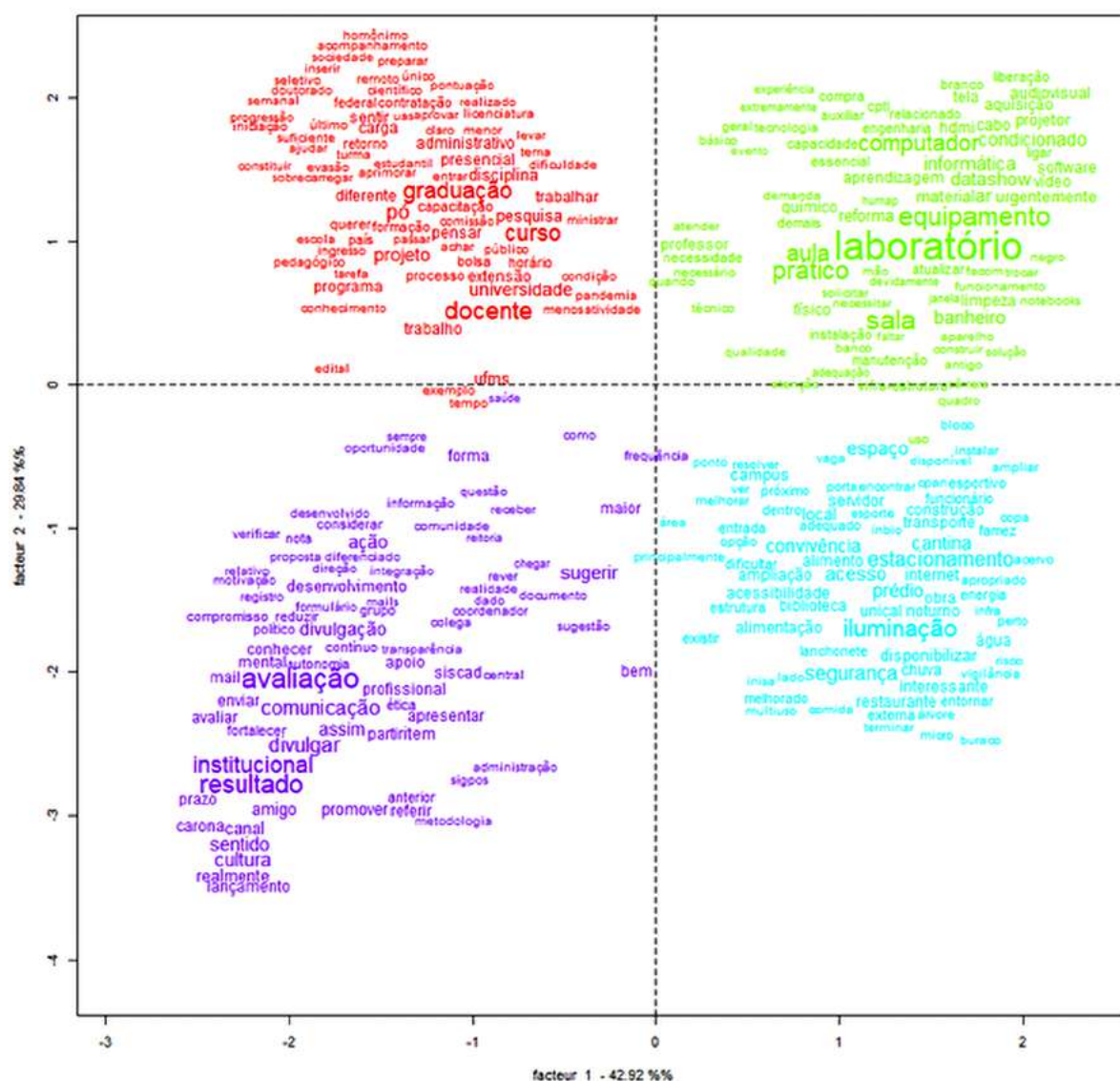
Podemos concluir sobre a avaliação da infraestrutura da UFMS que em comum, para estudantes e servidores, deve-se considerar que Espaços de alimentação, Espaços esportivos, Espaços de convivência, Instalações sanitárias e Iluminação podem ter suas infraestruturas melhoradas. Quando comparada com a avaliação de 2021, verifica-se que esses itens estavam listados como menos bem avaliados por estudantes e/ou servidores, demonstrando que os setores de gestão precisam continuar focando na melhoria desses locais, além dos demais listados em 2022.

3.6 ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

3.6.1 O que os professores estão dizendo?

Com relação à avaliação geral na opinião dos professores, obtivemos 318 comentários, que forneceram 545 segmentos de textos (ST). Com um total de 20.594 palavras, as mais recorrentes estão na nuvem a seguir, organizadas em quatro categorias.

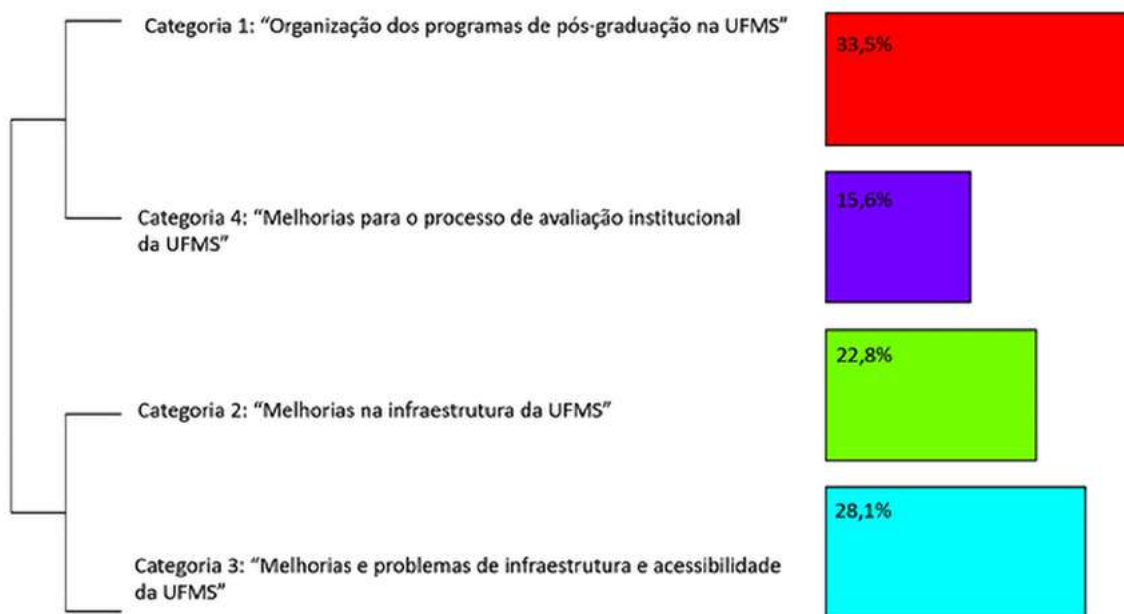
Figura 4 – Nuvens de palavras dos comentários do segmento “Docente” para as disciplinas.



Fonte: Software Iramuteq 0.7

As categorias são: categoria 1 - “Organização dos programas de pós-graduação na UFMS”, com 183 ST (33,5%); categoria 2 - “Melhorias na infraestrutura da UFMS”, com 124 ST (22,8%); categoria 3 - “Melhorias e problemas de infraestrutura e acessibilidade da UFMS”, com 153 ST (28,1%); e categoria 4 - “Melhorias para o processo de avaliação institucional da UFMS”, com 85 ST (15,6%).

Figura 5 - Dendograma das categorias emergentes



Fonte: CPA com base nos resultados fornecidos pelo software Iramuteq 0.7

Categoria 1: Organização dos programas de pós-graduação na UFMS

O tema principal dos comentários nesta categoria é sobre questões relacionadas ao ensino de pós-graduação na UFMS, incluindo a necessidade de mais pessoal para diferentes atribuições; discrepâncias nas condições de trabalho; problemas com Editais e processo seletivo; falta de cursos presenciais de capacitação aos professores; necessidade de maior interlocução entre a direção da unidade e professores, entre outros. Algumas sugestões e ideias também foram mencionadas, como a implementação de cursos presenciais de capacitação aos professores, articulação de cursos de pós-graduação no oferecimento de disciplinas, maior integração entre os professores, realização de consulta pública sobre a implementação da EAD, entre outros.

Categoria 2: Melhoria da infraestrutura para área fim da UFMS

O tema principal dos comentários que foram incluídos nesta categoria é a infraestrutura da UFMS, incluindo estrutura física dos laboratórios; a falta de equipamentos e materiais em laboratórios; a necessidade de reformas e adequações nas salas de aula, laboratórios e banheiros; a insuficiência de espaços para convivência e práticas esportivas; problemas com a climatização e manutenção de equipamentos; além de questões relacionadas à locomoção e à falta de técnicos para atender às demandas dos alunos.

Categoria 3: Melhoria de infraestrutura de suporte e acessibilidade da UFMS

Esta categoria aborda melhorias e problemas relacionados à infraestrutura e à acessibilidade na UFMS, incluindo falta de espaços de alimentação adequados; problemas de iluminação; necessidade de mais rondas ostensivas, principalmente no período noturno; acesso limitado a geladeiras e micro-ondas; falta de acesso à internet; falta de espaços de convivência e de estudos; estacionamento insuficiente para a demanda existente em períodos letivos, entre outros. Também há sugestões para melhorias na infraestrutura dos laboratórios, ampliação de espaços de convivência e refeições para os estudantes, oferta de alimentos mais saudáveis e transporte sustentável.

Categoria 4: Melhorias para o processo de avaliação institucional da UFMS

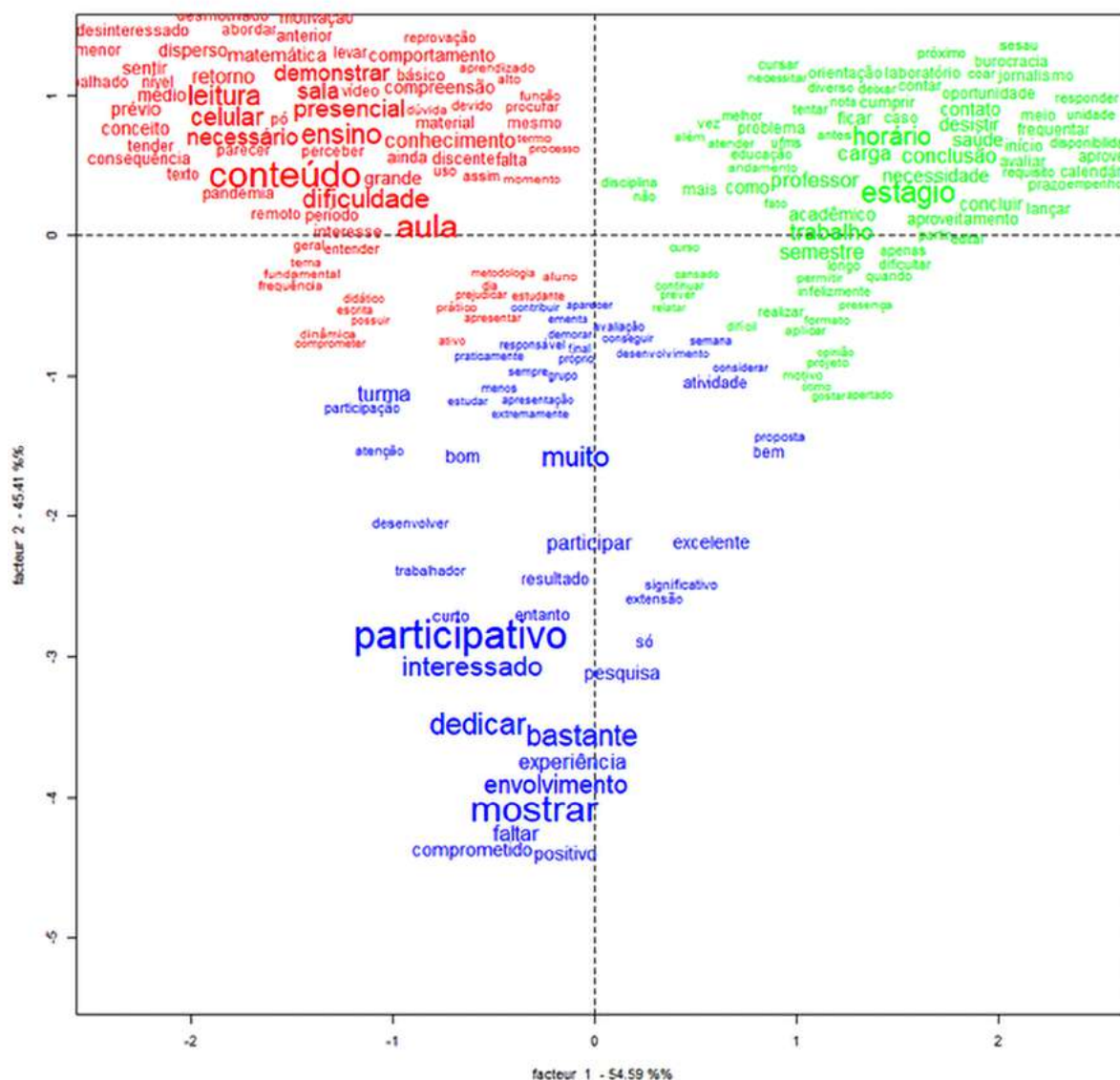
Em resumo, o tema principal dos comentários desta categoria é a avaliação institucional da UFMS. Os comentários discutem a importância da avaliação institucional e sugerem formas de melhorar a sua divulgação, realização em um único momento ao ano, tornando-a mais prática e eficiente, e utilizar os resultados para implementar mudanças na universidade. Além disso, há sugestões para melhorar outros aspectos da universidade, como a assistência aos estudantes, a comunicação entre os setores, a igualdade nas condições de trabalho entre os campus, entre outros.

3.6.1.1 O que os professores estão dizendo sobre as disciplinas?

Com relação à avaliação das disciplinas, os Professores forneceram 288 comentários, que foram organizados e aproveitados pelo software Iramuteq em 274 segmentos

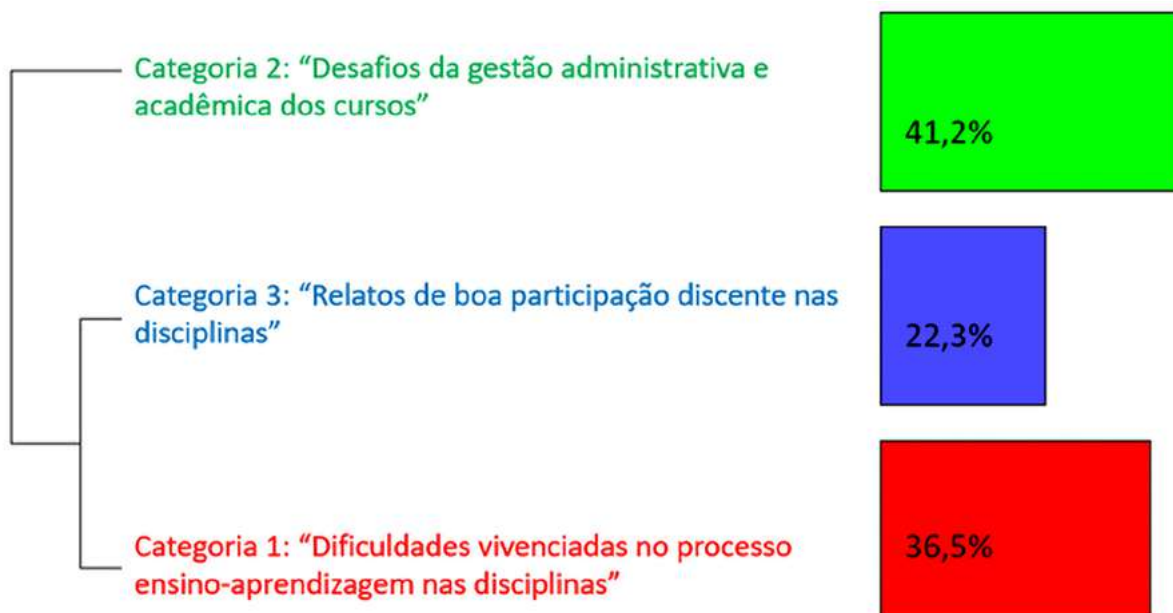
de textos (ST), das quais emergiram 9.122 palavras. As mais recorrentes estão exibidas conforme as nuvens de palavras da figura 6.

Figura 6 – Nuvens de palavras dos comentários do segmento “Professor” para as disciplinas.



Fonte: Software Iramuteq 0.7

O conteúdo analisado foi categorizado em três categorias: categoria 1 - “Dificuldades vivenciadas no processo ensino-aprendizagem nas disciplinas”, com 100 ST (36,5%); categoria 2 - “Desafios da gestão administrativa e acadêmica dos cursos”, com 112 ST (41,2%); e categoria 3 - “Relatos de boa participação discente nas disciplinas”, com 62 ST (22,3%), conforme aponta a figura 7.

Figura 7 – Dendograma das categorias emergentes

Fonte: CPA com base nos resultados fornecidos pelo software Iramuteq 0.7

Na categoria 2, que engloba a maior quantidade de segmentos de texto, nota-se uma grande preocupação dos docentes em relação aos desafios administrativos e acadêmicos vivenciados nos cursos, como o estágio, que foi citado de forma majoritária. O estágio foi citado considerando suas nuances de formalização burocrática e institucional, bem como a incompatibilidade de horário para sua realização com outras demandas formativas do curso e/ou outras necessidades pessoais dos estudantes, como trabalho e renda.

“Observei que se houver possibilidade de encontros online para atender dúvidas de alunos e promover encontros de orientação de estágio seria ultra bem vinda pois neste semestre uma aluna teve de desistir por questões de horário de trabalho.” (ST “Docente”)

“Eu ofereci uma outra forma para que ela continuasse no estágio atendendo às necessidades dela quanto a sua disponibilidade de horário durante conversa telefônica ela disse naquele momento que ficaria melhor mas não apareceu mais no laboratório até hoje.” (ST “Docente”)

“Tal burocracia foi tão exaustiva que tomou praticamente todo o semestre letivo, não sendo possível realizar as horas de estágio em unidades de saúde vinculadas à Sesau.” (ST “Docente”)

Analisando a Figura 6 percebe-se que as categorias 1 e 3 tratam de assuntos opostos. Na categoria 1 estão aproximadamente 100 ST que elencaram dificuldades vivenciadas na sala de aula no processo de ensino-aprendizagem, com destaque para

a preocupação dos professores com o conteúdo a ser ensinado, principalmente após o período mais grave da pandemia. Os professores ainda destacam que durante as aulas sentem a necessidade de conhecimentos prévios, mas que estão em sua maioria ausentes, resultado de lacunas formativas anteriores. Destaca-se também a necessidade de fortalecer o hábito de leitura e o quanto os estudantes perdem atenção na aula por conta do uso recorrente do computador pessoal e celular.

“Talvez por conta das consequências negativas do ensino remoto obrigatório na pandemia, esta turma apresentou extrema dificuldade em conteúdos básicos de matemática, mesmo em operações básicas com números.” (ST “Docente”)

“Alguns alunos dispersos, desinteressados, com dificuldade de assimilação do conteúdo, devido à ausência de conhecimentos básicos e prévios, que deveriam ser contemplados em ementas de disciplinas iniciais do curso e ou ensino médio. Uso indiscriminado de celular e computadores durante a exposição do professor.” (ST “Docente”)

“Faz uso constante do celular enquanto o professor está explicando conteúdo.” (ST “Docente”)

“Como os cursos de licenciatura são em sua maioria constituídos por estudantes trabalhadores(as), a leitura prévia dos textos para participação ativa em aula e apreensão dos conteúdos estudados dificilmente ocorre.” (ST “Docente”)

“De maneira geral percebo a falta de leitura dos textos teóricos para o acompanhamento pleno das discussões realizadas em sala de aula.” (ST “Docente”)

Já na categoria 3 tivemos 62 ST que teceram elogios aos estudantes nas disciplinas.

“Todos os alunos mostraram-se muito interessados neste curso e participaram ativamente nas aulas práticas e nos seminários sem faltar alguns alunos são brilhantes e entusiasmados em conhecer a pesquisa.” (ST “Docente”)

“Turma muito frequente e bastante participativa.” (ST “Docente”)

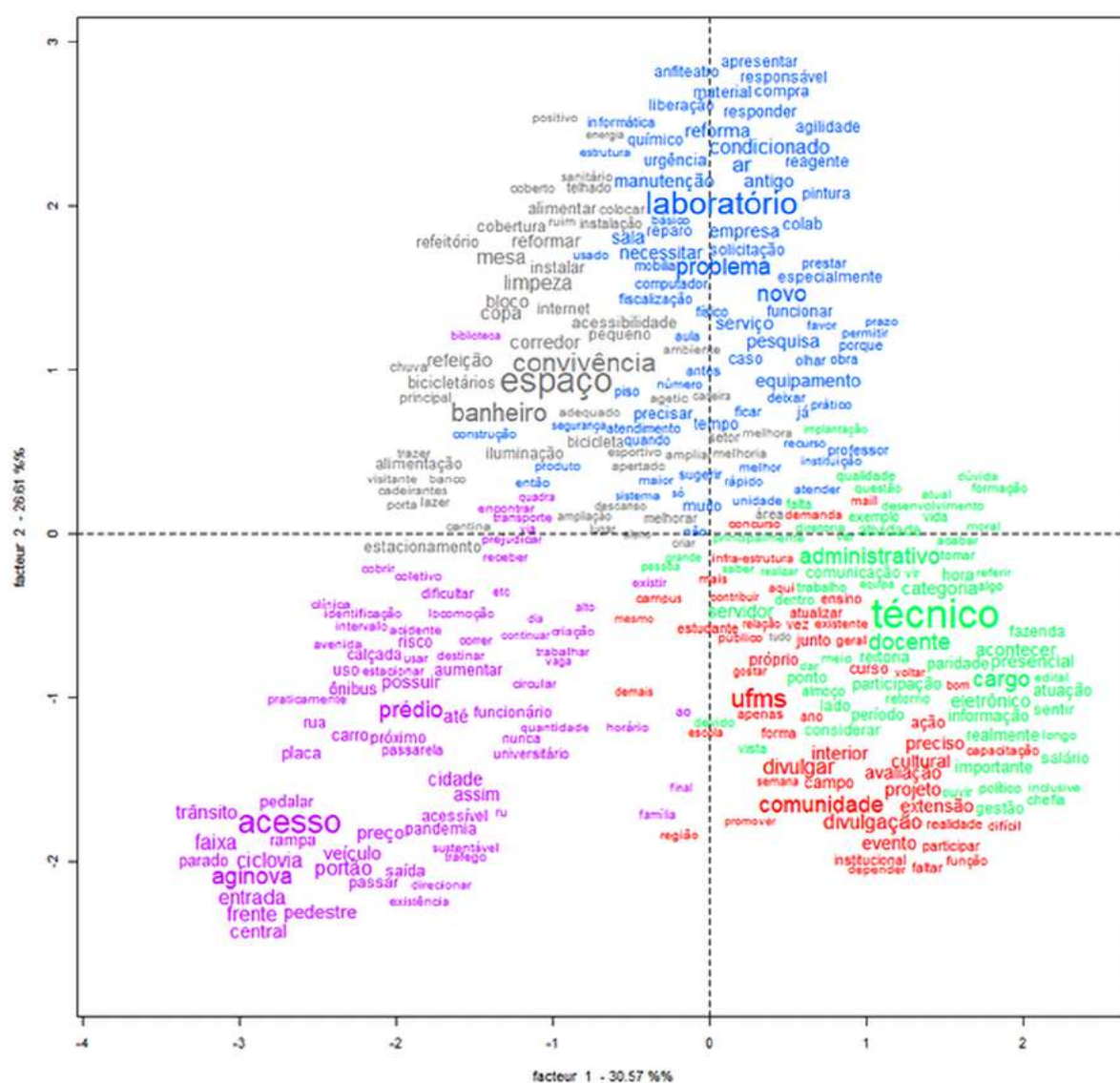
“Considero que os resultados foram bastante satisfatórios não só com aprovação de quase todos os participantes mas com a apresentação final de atividades de muito boa qualidade.” (ST “Docente”)

“Os estudantes foram extremamente participativos, responsáveis e realizaram as atividades com dedicação.” (ST “Docente”)

3.6.2 O que os técnico-administrativos estão dizendo?

Na avaliação geral, os técnicos administrativos colaboraram com 246 comentários, que foram organizados e aproveitados pelo software Iramuteq em 314 segmentos de textos (ST), das quais emergiram 11.704 palavras. As mais recorrentes estão exibidas conforme as nuvens de palavras da figura 8.

Figura 8 – Nuvens de palavras dos comentários do segmento “Técnicos” para avaliação geral

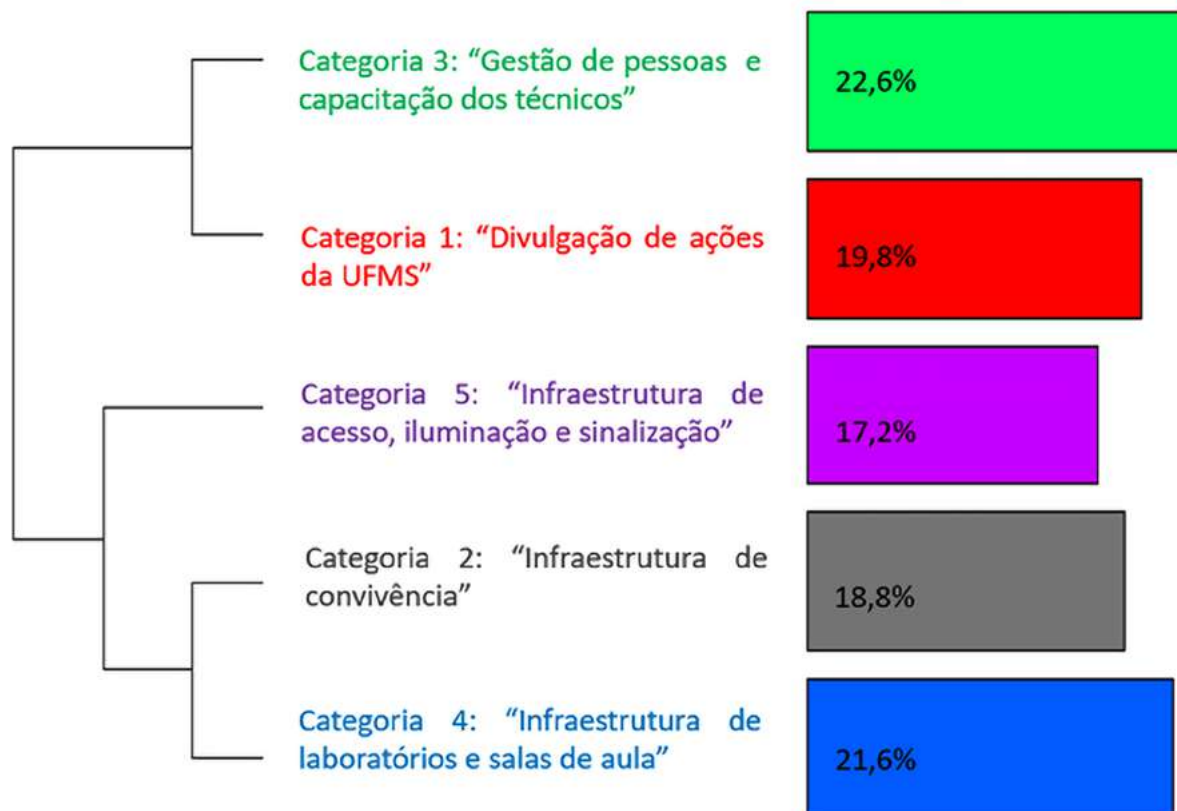


Fonte: Iramuteg 0.7

O corpus foi organizado em cinco categorias: categoria 1 - “Divulgação de ações da UFMS”, com 62 ST (19,8%); categoria 2 - “Infraestrutura de convivência”, com 59

ST (18,8%); categoria 3 - “Gestão de pessoas e capacitação dos técnicos”, com 71 ST (22,6%); categoria 4 - “Infraestrutura de laboratórios e salas de aula”, com 68 ST (21,6%); e categoria 5 - “Infraestrutura de acesso, iluminação e sinalização”, com 54 ST (17,2%), conforme aponta a figura 9.

Figura 9 - Dendograma das categorias emergentes



Fonte: CPA com base nos resultados fornecidos pelo software Iramuteq 0.7

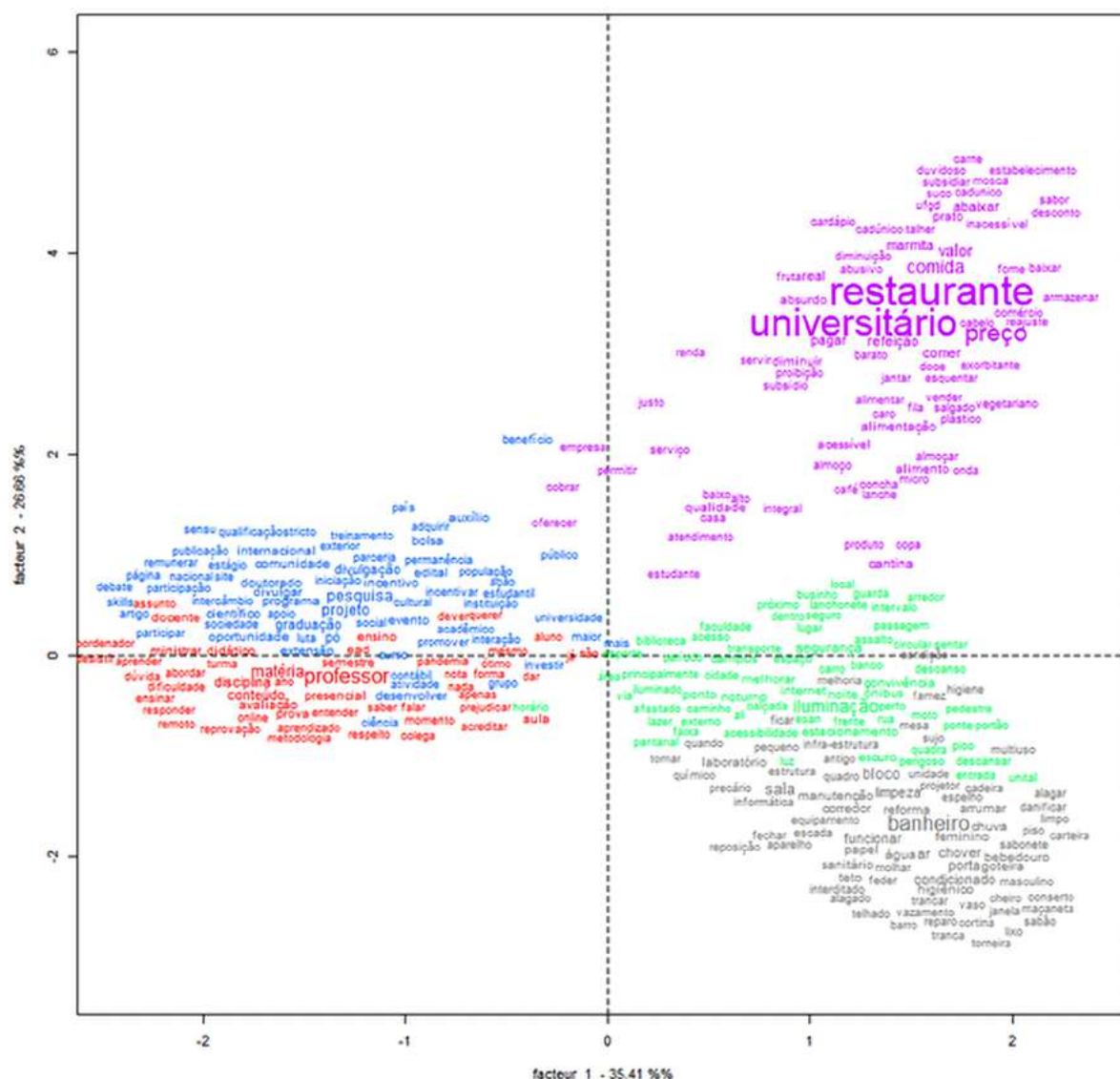
Os técnicos administrativos comentaram principalmente questões relacionadas à infraestrutura física da UFMS, dando enfoque para a construção de espaços de convivência para servidores (áreas de lazer, refeitórios e bicicletários), melhorias em iluminação e sinalização das unidades, estrutura de banheiros, laboratórios e falta de equipamentos adequados.

Há também uma preocupação com um desequilíbrio da política de divulgação das ações da UFMS nos campus quando comparada à Cidade Universitária. Além disso, os técnicos apontam a necessidade de aprimoramento na política de gestão de pessoas, capacitação dos servidores e maior representatividade do segmento nas decisões organizacionais para a efetivação do princípio da gestão democrática.

3.6.3 O que os estudantes estão dizendo?

Com relação à avaliação das disciplinas, os Estudantes forneceram 2.835 comentários, que foram organizados e aproveitados pelo software Iramuteq em 4.367 segmentos de textos (ST), das quais emergiram 119.306 palavras. As mais recorrentes estão exibidas conforme as nuvens de palavras da figura 10.

Figura 10 – Nuvens de palavras dos comentários do segmento “Estudantes” para a avaliação geral.



Fonte: Software Iramuteq 0.7

O conteúdo analisado foi categorizado em cinco categorias: categoria 1 - “Qualidade do ensino da UFMS”, com 1.391 ST (31,9%); categoria 2 - “Melhorias das instalações

da UFMS”, com 835 ST (13,0%); e categoria 3 - “Melhorias em segurança, iluminação e acessibilidade da UFMS”, com 1.024 ST (19,1%); categoria 4 - “Organização e gestão da pós-graduação”, com 566 ST (23,4%); categoria 5 - “Política e gestão do restaurante universitário”, com 551 ST (12,6%), conforme aponta a figura 11.

Figura 11 – Dendograma das categorias emergentes



Fonte: CPA com base nos resultados fornecidos pelo software Iramuteq 0.7

Categoria 1: Qualidade do ensino da UFMS

O tema principal dos comentários desta categoria é a qualidade do ensino e dos professores em uma universidade. Os comentários abordam diversas questões, como a falta de preparo e organização dos professores, a incompatibilidade entre o conteúdo ministrado e o cobrado nas avaliações, a falta de didática e feedback, a falta de avaliação rigorosa das reclamações dos alunos, a preferência pela ministração de disciplinas por um único docente, entre outros pontos. Além disso, alguns comentários também destacam a importância do contato prévio com a ementa da disciplina e a realização de avaliações mais adequadas aos novos formatos de ensino, como o ensino a distância.

Categoria 2: Melhorias das instalações da UFMS

O tema principal dos comentários desta categoria é a infraestrutura das instalações da UFMS, incluindo banheiros, salas de aula, laboratórios, corredores e outros

espaços. Os comentários destacam problemas como falta de manutenção, goteiras, trincos de porta quebrados, iluminação deficiente, falta de materiais de limpeza e problemas no sistema de ar condicionado. Além disso, os comentários apontam para a necessidade de melhorias nos serviços de limpeza, como a disponibilização de produtos básicos como papel higiênico e sabonete líquido. Muitos comentários também destacam a importância de melhorias urgentes na infraestrutura de banheiros femininos, além de outras áreas da universidade que precisam de reformas e manutenção adequadas.

Categoria 3: Melhorias em segurança, iluminação e acessibilidade da UFMS

O tema principal dos comentários desta categoria é a necessidade de melhorias em segurança, iluminação, transporte e acessibilidade na UFMS, com sugestões específicas, como instalação de câmeras, aumento de seguranças, iluminação adequada, ampliação de estacionamento para motos, melhoria dos pontos de ônibus, e aumento da acessibilidade.

Categoria 4: Organização e gestão da pós-graduação

O tema principal dos comentários desta categoria é sobre melhorias e sugestões para a pós-graduação na UFMS, como a divulgação de grupos de pesquisa, análise curricular, plano de desenvolvimento institucional, relação orientador-orientando, divulgação de oportunidades de pesquisa, extensão e ensino, apoio financeiro e técnico aos estudantes, parcerias internacionais, incentivo à participação em eventos, melhoria na estrutura do campus, entre outros.

Categoria 5: Política e gestão do restaurante universitário

O tema principal dos comentários desta categoria é a insatisfação dos estudantes com o preço e a qualidade da comida oferecida no restaurante universitário. Além disso, há sugestões para a melhoria da infraestrutura da universidade, como mais áreas de descanso, melhorias nas cantinas, mais segurança e disponibilidade de estacionamento.

3.6.4 O que os residentes estão dizendo?

Com relação à avaliação geral, tivemos 23 comentários, que não foram aproveitados pela análise de Classificação Hierárquica Descendente do software Iramuteq, pois para uma amostra menor, há maior dificuldade de categorizar os excertos.

Figura 12 – Nuvens de palavras dos comentários do segmento “Residentes” para avaliação geral



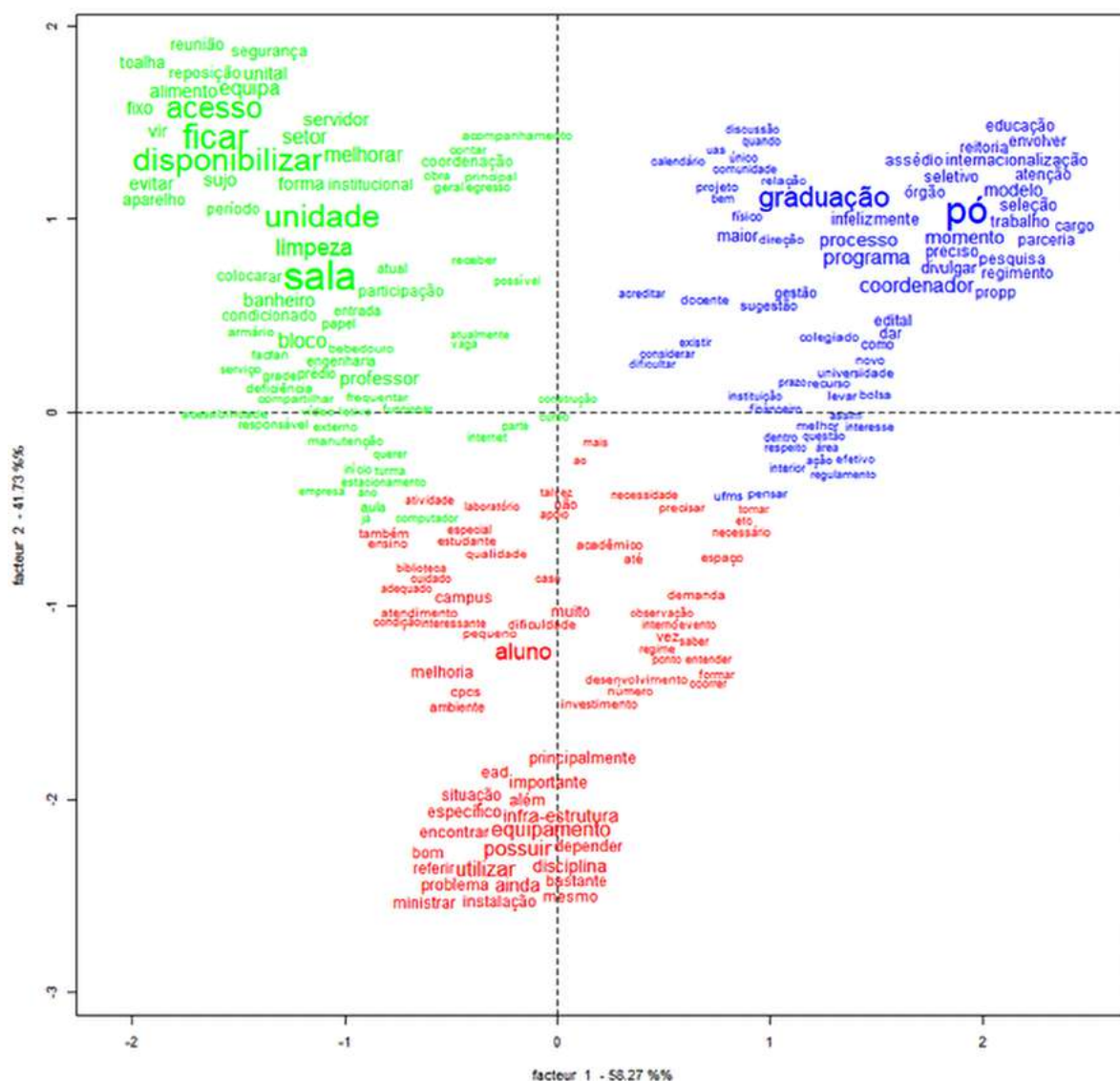
Fonte: Iramuteq 0.7

Os apontamentos foram variados. Contudo, foi possível constatar a necessidade de melhorias na estrutura, recursos e organização dos programas de residência em saúde, incluindo as condições de trabalho e convivência dos residentes. As sugestões incluem o aumento da disponibilidade de recursos, a realização de atividades práticas mais enriquecedoras, a melhoria da iluminação e segurança, a ampliação de cantinas, a melhoria da qualidade de ensino e a redução da carga horária dos residentes. Também há sugestões para melhorias em áreas específicas, como a disponibilização de itens de higiene pessoal, o fornecimento de recursos para o atendimento de pacientes, a manutenção de equipamentos e a melhoria da comunicação entre os residentes e a coordenação do programa.

3.6.5 O que os coordenadores de curso e diretores de unidades estão dizendo?

Na avaliação geral, também tivemos a participação de coordenadores e diretores, com 82 comentários, que foram organizados e aproveitados pelo software Iramuteq em 134 segmentos de textos (ST), das quais emergiram 5.516 palavras. As mais recorrentes estão exibidas conforme as nuvens de palavras da Figura 13.

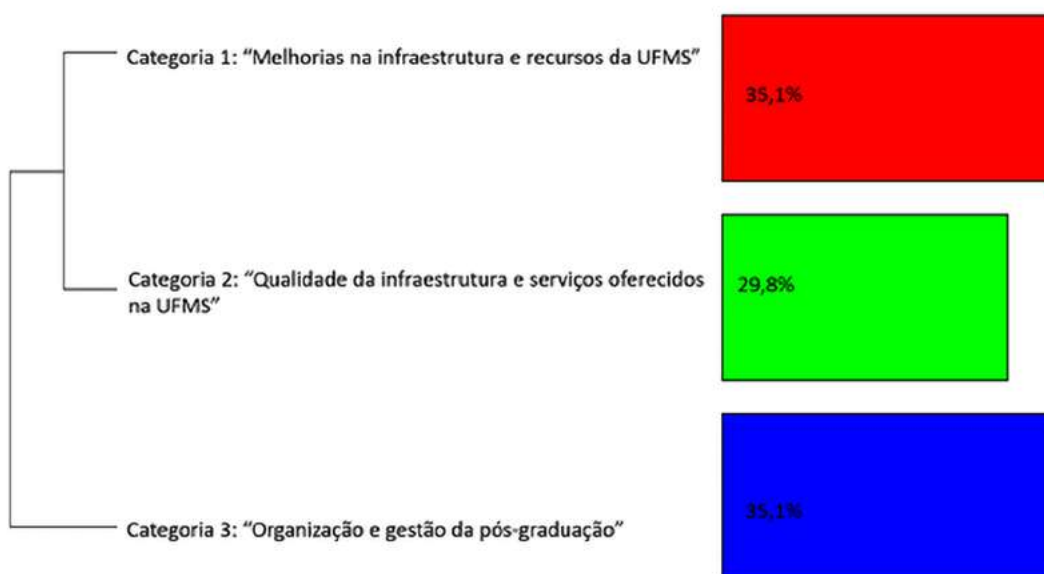
Figura 13 – Nuvens de palavras dos comentários do segmento “Coordenadores e diretores” para avaliação geral.



Fonte: Iramuteg 0.7

O corpus foi organizado em três categorias: categoria 1 - “Melhorias na infraestrutura e recursos da UFMS”, com 47 ST (35,1%); categoria 2 - “Qualidade da infraestrutura e serviços oferecidos na UFMS”, com 40 ST (29,8%); e categoria 3 - “Organização e gestão da pós-graduação”, com 47 ST (35,1%), conforme aponta a figura 14.

Figura 14 – Dendograma das categorias emergentes



Fonte: CPA com base nos resultados fornecidos pelo software Iramuteq 0.7

Categoria 1: Melhorias na infraestrutura e recursos da UFMS

O tema principal dos comentários desta categoria é a necessidade de melhorias na infraestrutura e recursos da UFMS, para oferecer melhores condições de estudo e trabalho para alunos e professores. Algumas das melhorias mencionadas incluem: salas de aula maiores e melhor equipadas, melhoria da internet e equipamentos para eventos on-line, biblioteca funcionando por mais tempo, maior disponibilidade de equipamentos e recursos para os alunos, construção de novos laboratórios e espaços de convivência, assistência para alunos com necessidades especiais e problemas emocionais, entre outros.

Categoria 2: Qualidade da infraestrutura e serviços oferecidos na UFMS

Pensando na necessidade de melhorias nas instalações e condições de trabalho na Universidade, os comentários se aglutinaram e formaram esta categoria emergente. Sobre a qualidade de infraestrutura e serviços oferecidos, foram citadas a disponibilização de mais servidores para a limpeza das unidades, melhorias na acessibilidade dos acadêmicos e professores, a instalação de câmeras nos computadores dos professores, a disponibilização de armários para as salas dos professores, a melhoria da limpeza dos ambientes, a disponibilização de equipe de segurança nas proximidades das unidades, e a aquisição de cadeiras ergonômicas para os professores.

Categoria 3: Organização e gestão da pós-graduação

A principal temática dos comentários desta categoria é a pós-graduação e suas questões relacionadas, tais como seleção de alunos, investimento, articulação entre diferentes programas, apoio socioeconômico aos estudantes, necessidade de maior autonomia das unidades para organizar e executar o processo seletivo, entre outras. Alguns comentários também mencionam a necessidade de incentivo à produção de conteúdo, acompanhamento de egressos, e melhoria da infraestrutura para a secretaria de pós-graduação.



4.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação da UFMS obteve muitos avanços nos últimos 5 anos, sendo possível apontar esforços da gestão na Institucionalização do processo, principalmente com a criação da Diretoria de Avaliação Institucional, que proporcionou um apoio logístico e administrativo a Comissão Própria de Avaliação da UFMS. O desenvolvimento dos sistemas para as ações de avaliação institucional foi estratégico, tais como, Sistema de Avaliação Institucional – SIAI e o Sistema de Avaliação Externa – SIAEX, reunindo todas as informações e criando um histórico institucional.

Em 2022, a Comissão Própria de Avaliação da UFMS foi convidada a participar dos processos de formação de coordenadores de curso e professores a fim de promover o tema da avaliação na universidade. Muitas iniciativas foram desenvolvidas e demonstram o compromisso da Universidade com o processo avaliativo para além do cumprimento da obrigatoriedade legal.

No entanto, desafios persistem, sendo um deles a adesão da comunidade, sendo dentre as razões apontadas pela comunidade destacam-se não conseguir associar as ações de melhorias implementadas com as demandas advindas do processo e a repetição dos processos duas vezes ao ano. Como grande fortalecimento da UFMS, sugere-se fortalecer a divulgação indicando a relação entre as entregas realizadas pela Universidade com a fragilidade apontada no último ciclo e ainda a realização uma vez ao ano, para que as unidades e toda a UFMS possa focar na superação das fragilidades e não na tabulação de dados, focando no objetivo de melhoria contínua institucional.

Apesar da melhoria promovida na comunicação, ainda há espaços de melhoria na Avaliação Institucional. Assim, o objetivo da CPA da UFMS em 2023 é ampliar as ações de divulgação, por meio das CSAs nas Unidades e pela presença da própria CPA nas Unidades, que poderá ser a chave de superação da lacuna da divulgação de resultados é fundamental para promover maior engajamento da comunidade ao processo de avaliação.

O processo de autoavaliação, consolidado neste Relatório, tem a finalidade de fomentar a cultura de avaliação institucional, auxiliar nos processos de avaliação interna e externa e promover reflexões e discussões, expandindo as fontes e as formas de coleta de dados, com a utilização de abordagens analíticas e estratégicas dos problemas a serem enfrentados e oferecer aos gestores caminhos a serem seguidos.

A CPA da UFMS reconhece a importância deste trabalho e reforça que o mesmo não esgota o processo de autoavaliação da Universidade, o qual deve ser contínuo e articulado às demais ações da UFMS, garantindo uma evolução consistente de sua trajetória, em busca de maior crescimento, em quantidade e em qualidade.



A NOSSA UNIVERSIDADE



www.ufms.br



[/ufmsbr](https://www.facebook.com/ufmsbr)



[@ufmsoficial](https://www.instagram.com/ufmsoficial)



Educativa UFMS



[@UFMSbr](https://twitter.com/UFMSbr)



[/school/ufms](https://www.linkedin.com/school/ufms)



[/tvufms](https://www.youtube.com/tvufms)